

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS- BACHARELADO**

**ELABORAÇÃO DO CATÁLOGO DE PLANTAS
DA RESERVA BIOLÓGICA DO CÓRREGO
GRANDE, ESPÍRITO SANTO**

MARIA SILVIA DE CARVALHO NETA

**São Mateus/ES
Dezembro/2023**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS- BACHARELADO**

**ELABORAÇÃO DO CATÁLOGO DE PLANTAS
DA RESERVA BIOLÓGICA DO CÓRREGO
GRANDE, ESPÍRITO SANTO**

MARIA SILVIA DE CARVALHO NETA

Monografia de conclusão de curso apresentada ao Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de BACHAREL EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.

Orientador: Prof. Dr. Guilherme de Medeiros Antar
Coorientador: Prof. Dr. Luis Fernando Tavares de Menezes

**São Mateus/ES
Dezembro/2023**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: Maria Silvia de Carvalho Neta

Título:

**ELABORAÇÃO DO CATÁLOGO DE PLANTAS DA
RESERVA BIOLÓGICA DO CÓRREGO GRANDE,
ESPÍRITO SANTO**

Monografia do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado)
Defendida e aprovada em 05/12/2023

Com nota 9,2 pela comissão julgadora:



Documento assinado digitalmente
GUILHERME DE MEDEIROS ANTAR
Data: 12/12/2023 13:57:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientador e presidente da Comissão Examinadora
Prof. Dr. Guilherme de Medeiros Antar



Documento assinado digitalmente
TATHIANA GUERRA SOBRINHO
Data: 12/12/2023 10:09:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Examinador 1
Profª Drª Tathiana Guerra Sobrinho (UFES)



Documento assinado digitalmente
MICHEL RIBEIRO
Data: 14/12/2023 07:14:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Examinador 2
Prof. Dr. Michel Ribeiro (Prefeitura Municipal de São Mateus)

Coorientador
Prof. Dr. Luis Fernando Tavares de Menezes (UFES)

Centro Universitário Norte do Espírito Santo
Rodovia BR 101 Norte, Km. 60, Bairro Litorâneo, CEP 29932-540
São Mateus - ES
Site eletrônico: <http://www.ceunes.ufes.br>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
LUIS FERNANDO TAVARES DE MENEZES - SIAPE 1290688
Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas - DCAB/CEUNES
Em 12/12/2023 às 15:23

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/854676?tipoArquivo=O>

*Aos meus pais Manoel e Cristiana, minha irmã
Cintia, ao Pedro e aos meus bichos Zuko e Alasca,
dedico.*

*“O segredo de uma vida empolgante não está em
descobrir maravilhas, mas em procurá-las.”*
Augusto Ruschi

AGRADECIMENTOS

Agradeço inicialmente às instituições envolvidas em minha formação e na realização deste trabalho: a Universidade Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus, pela formação teórico-prática e estrutura física; e o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade, pela bolsa concedida e apoio nas atividades de campo.

Agradeço ao meu orientador da monografia, o Prof. Dr. Guilherme Antar, por ter me acolhido como uma de suas primeiras orientações na docência, por me ensinar os primeiros passos na florística, por ter acreditado em meu trabalho e potencial, e pelas brincadeiras que trazem alegria e descontração.

Agradeço ao meu coorientador, o grande Prof. Dr. Luis Fernando Menezes, por ter me acolhido quando decidi entrar em seu laboratório, por ter me incentivado a trabalhar com o Catálogo, por acreditar em mim mais do que eu mesma, por todo apoio e suporte nessa caminhada e nos caminhos futuros. Quem vê a cara brava nem imagina o coração gigante que você tem; mil vezes obrigada!

Agradeço ao Me. Gabriel Fernando Rezende, meu chefe e orientador de Iniciação Científica na instituição que sempre admirei, o ICMBio. Obrigada por me acolher, confiar a responsabilidade de executar uma pesquisa tão importante, todo apoio prestado no estágio e na IC, e por ser um grande amigo.

Agradeço a toda a equipe do Núcleo de Gestão Integrada do ICMBio São Mateus, todos os analistas, técnicos, brigadistas, terceirizados, a comunidade que tive a chance de me aproximar e a Rafaela, minha colega de estágio. Meus dois últimos anos de graduação com certeza foram muito mais felizes graças à companhia de vocês, as idas às reuniões, os lanchinhos, o apoio em campo, especialmente do Zezão (José Ramos), grande amante da Rebio Córrego Grande. Agradeço especialmente a minha supervisora de estágio, a doce, querida e amável Flávia. Obrigada por ter literalmente me abraçado em todos os momentos, por tornar o trabalho mais leve, por me ensinar a ser gentil com todos, e me ensinar tanto sobre o diálogo e a importância da comunicação com as comunidades; com certeza serei uma melhor profissional graças aos seus ensinamentos.

Agradeço a todos os meus queridos amigos e colegas do Laboratório de Restinga e Mata Atlântica (LERMA) e do Herbário SAMES. Sem vocês, tudo seria mais pesado e os campos ou horas costurando não teriam tanta alegria. Em especial, agradeço ao Fabrício, por ser alegria, amor e força; ao Jackson, por ser ordem e amor; à Juliana, por ser calma, luz, minha vegana favorita e por deixar tudo mais leve; à Thais, por me colocar no eixo e ter um lindo coração; ao Aparício, por seu coração gigante e por aguentar meus surtos; à Ana Bia, por me ensinar sobre

compromisso e por seu carinho; ao Alex, por ser rabo seco, a personificação da pessoa "gente fina" e pelos momentos incríveis no curso de campo do INMA; à Alana, por ter me abraçado e ajudado em tanta coisa; ao Alexandre e Deborinha, por serem o casal mais lindo (não me fazendo desistir do amor kkkk) e por terem um coração igualmente lindo e abraços maravilhosos; e, por fim, à Izabela, que me aproximei na reta final, mas foi imprescindível para que esse trabalho se concretizasse; você é luz, muito inteligente e capaz de tudo que se propõe a fazer. O nome de quem não foi citado é para não virar uma segunda monografia, mas vocês foram incríveis também e sabem disso.

Agradeço também a amada Taninha (Tânia) que já faz parte do LERMA, que melhorava os dias com o abraço e pãozinho delicioso e que foi presente para o PPGBT. Outra pessoa importante e futura membra do SAMES, Letícia, obrigada por ter chegado como um presente em minha vida e por melhorar todo lugar que pisa. Estendo meus agradecimentos também ao Laboratório de Botânica Estrutural e a professora Elisa Aoyama que me abriu portas no início da graduação e me ensinou muitas coisas.

Agradeço aos amigos que estiveram comigo desde o começo da graduação: Carlyne, Maria Eduarda, Julia, Brenda, Daniel, Giulia, Ana Carolina, vocês tornaram os momentos mais alegres, leves e descontraídos. Aos amigos que me aproximei durante e após a pandemia: Alessandra, Ester, Ian e Letícia, vocês também melhoraram meus dias e são muito especiais para mim.

Não posso deixar de agradecer à minha família capixaba: Alessandra, Carlyne, Ester, João e Pedrinho. Vocês foram meu suporte em diversos momentos, me ajudaram, acolheram e deram força para que eu chegasse até aqui, amo vocês. Carol, você me aguenta desde o começo, quase certeza que não conheço no mundo pessoa mais atenciosa, cuidadosa e chatinha igual você, espero que nunca se esqueça que estarei sempre na torcida pelo seu sucesso, acredite em você. Esterzinha, você parece uma pulguinha de tanto que vive pulando (kkkkk é brincadeira), mas sua alegria, brilho, força e inteligência transformam as pessoas e os ambientes, obrigada por ser. Alessandra, minha amiga, que privilégio foi te ver crescer e se transformar na melhor mãe que já vi na vida (desculpa, mãe kkkk), a pessoa doce, atenciosa, guerreira e inteligente que eu já admirava virou o dobro disso tudo, conte sempre comigo. João, seu coração, gentileza, altruísmo e dedicação, principalmente ao parternar, te tornam um grande homem sem perder a doçura do menino, obrigada por todo apoio.

Ale e João, milhões de vezes obrigada por terem colocado no mundo a pessoinha que salvou minha vida e ressignificou tanta coisa nessa caminhada; obrigada pelo privilégio de ter acompanhado vários momentos especiais e únicos na vida do Pedro e nunca o deixem esquecer que a tia Silvinha o ama absurdamente, contem sempre comigo. Estendo meu carinho e amor,

a minha primeira criança, quase um filho e ao mesmo tempo irmão, Gugu, você ajudou a me tornar quem eu sou, não importa onde eu esteja, serei sempre sua “suvinha”.

O grande culpado pela minha vinda a São Mateus e amigo de longuíssima data não poderia ficar de fora; te amo demais, meu amigo Felipe; obrigada por me acompanhar por tanto tempo e em tantas fases; que sigamos sempre juntinhos (mesmo a alguns quilômetros de distância) e que você nunca perca sua essência.

Aos amigos e patrões que fiz no Tiengo's, Mirante e Doce Amor durante os dias de freelancer para sobreviver nessa cidade, muito obrigada; vocês me lembraram sempre que a vida vai muito além dos muros universitários, mas que o conhecimento é minha maior arma. Agradeço às minhas amigas da República Nárnica, Ana Valéria, Jasmyn e Emanuelle, vocês estiveram nos primeiros momentos desta caminhada e me ensinaram muito sobre a vida universitária, obrigada por terem me ensinado também a amar gatinhos.

Por fim, mas nem um pingão menos importante, agradeço à minha família de sangue, a família que Deus em sua infinita bondade, escolheu me dar, que não tem nada de perfeita, mas que é minha fortaleza. Mãezinha, obrigada por ser meu exemplo de força e persistência sem perder a doçura; você é meu amor e maior inspiração. Papai (igual tu gosta de ser chamado), obrigada por nunca duvidar de mim, me apoiar, me ensinar e me impulsionar; te amo para sempre. Cintinha, em que mundo uma irmã mais nova é mais forte, madura, dedicada, amorosa e linda de todas as formas que a irmã mais velha? Mesmo assim, te amo e sempre cuidarei de você. E meu amado Zukinho, foi meu primeiro amor de quatro patas e responsável por preencher o espaço físico que deixei ao sair de casa.

Aos meus ancestrais (em vida e os que já partiram), em especial os meus avós, Joana, Francisco Luca (*in memoriam*), Manoel, Maria Silvia (*in memoriam*), Raimunda e o meio mundo de tios e tias que eu tenho, obrigada por terem me deixado a herança nordestina da força, persistência, garra e teimosia, regadas de um coração imenso, caridoso, justo, amoroso, cheio de alegria e esperança! Em alguns momentos, foi a teimosia e o amor de vocês que me mantiveram firme. Não importa onde eu esteja, sempre vou falar do meu Ceará. Eu sou, porque vocês foram e são!

Se eu não citei diretamente alguém neste meio mundo de agradecimentos, não se sinta esquecido; quem me estendeu a mão, tornou meus dias mais felizes e foi companhia em diferentes momentos sempre estará em meu coração, minha eterna gratidão!

RESUMO

Os Catálogos de Plantas das Unidades de Conservação (UCs) foram idealizados para auxiliar na gestão das UCs e têm contribuído com estudos florísticos em regiões pouco estudadas. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo elaborar o Catálogo de Plantas da Reserva Biológica (Rebio) do Córrego Grande, que resguarda remanescente de Floresta de Tabuleiros no extremo norte do Espírito Santo. Os dados das coletas já realizadas e depositadas em diferentes coleções científicas botânicas foram obtidos por meio de levantamento *online* no Jabot, SpeciesLink e ReFlora, bem como, com consulta ao primeiro estudo florístico da Rebio. Foram realizadas também quatro expedições de campo para coleta de material fértil entre setembro de 2022 a junho de 2023. Os dados foram tabulados, analisados e o nome das espécies foram revisados de acordo com bancos de dados. Após limpeza e análise, os dados foram enviados para conferência de 57 especialistas de diferentes famílias convidados a colaborar com o catálogo. A Rebio apresenta no total 593 espécies de Angiospermas, Monilófitas e Licófitas, distribuídas em 377 gêneros e 120 famílias. Destas, 42 estão classificadas em algum grau de ameaça em duas listas nacionais e uma estadual, tendo as famílias Fabaceae e Myrtaceae o maior número de táxons ameaçados. As 17 famílias de Angiospermas com maior número de espécies perfazem aproximadamente 57% (317 espécies) do total. Entre as plantas vasculares sem sementes, as Monilófitas apresentam famílias com maior número de espécies, representando 77% (26 espécies) do total. Durante as expedições de campo registrou-se 17 espécies como novas ocorrências para a Rebio. O presente estudo reitera, a alta diversidade encontrada na Rebio Córrego Grande e apresenta/acrescenta novos registros. Espera-se que a publicação final do Catálogo de Plantas da Reserva Biológica do Córrego Grande, contribua de forma a facilitar o acesso a informações sobre a composição florística da unidade.

Palavras-chave: Corredor Central da Mata Atlântica; Floresta de Tabuleiros; Levantamento florístico; Núcleo de Gestão Integrada de São Mateus.

ABSTRACT

The Plant Catalogues of Conservation Units (UCs) were created to help with the management of UCs and have contributed to floristic studies in regions that have been little studied. The aim of this study is to compile a Plant Catalog of the Córrego Grande Biological Reserve (Rebio), which preserves a remnant of the Tabuleiros Forest in the far north of Espírito Santo. Data on collections already made and deposited in different scientific botanical collections was obtained through an online survey on Jabot, SpeciesLink and Re flora, as well as by consulting the first floristic study of the Reserve. Four field expeditions were also carried out to collect fertile material between September 2022 and June 2023. The data was tabulated, analyzed and the names of the species were revised according to databases. After cleaning and analysis, the data was sent to 57 specialists from different families invited to collaborate on the catalog. Rebio has a total of 593 species of Angiosperms, Monilophytes and Lycophytes, distributed in 377 genera and 120 families. Of these, 42 are classified in some degree of threat on two national lists and one state list, with the Fabaceae and Myrtaceae families having the highest number of threatened taxa. The 17 Angiosperm families with the highest number of species make up approximately 57% (317 species) of the total. Among the seedless vascular plants, the Monilophytes have the largest number of species, accounting for 77% (26 species) of the total. During the field expeditions, 17 species were recorded as new occurrences for Rebio. This study reiterates the high diversity found in Rebio Córrego Grande and presents/adds new records. It is hoped that the final publication of the Catalogue of Plants of the Córrego Grande Biological Reserve will help facilitate access to information on the floristic composition of the unit.

Keywords: Atlantic Forest Central Corridor; Tabuleiros Forest; Floristic survey; São Mateus Integrated Management Center.

SUMÁRIO

SUMÁRIO DE TABELAS	XI
SUMÁRIO DE FIGURAS	XII
1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVOS.....	3
2.1 Objetivo Geral.....	3
2.2 Objetivos Específicos	3
3. MATERIAIS E MÉTODOS	3
3.1 Área de estudo	3
3.2 Coleta de dados	8
3.3. Levantamento de dados	9
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
5. CONCLUSÃO	12
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13
APÊNDICES	17

SUMÁRIO DE TABELAS

Tabela 1: Lista de espécies de Angiospermas ocorrentes na Rebio Córrego Grande.....	17
Tabela 2: Lista de espécies de Monilófitas e Licófitas ocorrentes na Rebio Córrego Grande.....	43
Tabela 3: Relação e comparação das Listas de Espécies Ameaçadas do Brasil e do Espírito Santo para a Rebio Córrego Grande. As categorias para inclusão dos táxons foram: Extinto (EX), Extinto na Natureza (EW), Criticamente em Perigo (CR), Em Perigo (EN), Vulnerável (VU), Quase Ameaçado (NT), Menos Preocupante (LC) e Dados Insuficientes (DD). Além dessas, considera-se como Não Avaliado (NE) táxons que ainda não foram submetidos à avaliação.....	46
Tabela 4: Novas ocorrências de espécies e famílias na Rebio Córrego Grande.....	48

SUMÁRIO DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de localização da Rebio Córrego Grande. Fonte: ICMBIO (2019).....	4
Figura 2: Vista aérea da Reserva Biológica do Córrego Grande, Floresta de Tabuleiro. Fonte: Givaldo Rigoni, 2023.	5
Figura 3: Fitofisionomias presentes na Rebio Córrego Grande. a- Vista aérea da Rebio Córrego Grande, com destaque para a Muçununga e Lagoa Seca (Fonte: a- Givaldo Rigoni, 2023); b- Muçununga com destaque para a densa população da <i>Pteridium esculentum</i> subsp. <i>campestre</i> (Schrad.) Schwartsb. & J.Prado. (Fonte: Guilherme Antar, 2022).....	6
Figura 4:Lagoa Seca. a- Visão geral da Lagoa Seca; b- Destaque para ocorrência de <i>P. esculentum</i> subsp. <i>campestre</i> (Schrad.) Schwartsb. & J.Prado,	7
Figura 5: Áreas alagadas ou alagáveis da Rebio Córrego Grande. a- Lagoa do Guacho, com presença de representantes de Nymphaeaceae; b- Momento de coleta no Córrego Água Vermelha, com presença de <i>Elaeocharis</i> (Cyperaceae). (Fonte: Pedro Henrique Rodrigues, 2022).....	8
Figura 6: Famílias de Angiosperma com maior riqueza de táxons na Rebio Córrego Grande, Conceição da Barra/ES.....	11

1. INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica é considerada uma das florestas tropicais com o maior número de táxons em risco de extinção. Restam 28% de florestas remanescentes, entretanto, quando se considera apenas seu território original (florestas primárias), este número cai para 12,4% de áreas florestadas (Rezende *et al.*, 2018; SOS Mata Atlântica; INPE, 2023). A preocupação com a Mata Atlântica torna-se ainda maior devido a sua importância ecológica e alta taxa de endemismo, sendo definida como um dos 35 *hotspots* de biodiversidade, ou seja, domínios fitogeográficos com elevado número de espécies endêmicas que devem ser foco de estudos e ações conservacionistas (Mittermeier *et al.*, 2011; Willians *et al.*, 2011).

Em razão destas circunstâncias são desenvolvidos projetos que visam à conservação das florestas remanescentes, como o Projeto Corredores Ecológicos (MMA, 2006). Objetiva-se, com este, conectar fragmentos do Espírito Santo até o sul da Bahia, por meio de um corredor de espécies vegetais que possibilitará a dispersão da flora em todo território e a passagem da fauna, sem os riscos vivenciados ao atravessarem áreas degradadas.

O Corredor Central da Mata Atlântica tem mais de 8,5 milhões de hectares e atinge dois centros de endemismos para diversos seres vivos da Mata Atlântica: o sul da Bahia e o norte do Espírito Santo (MMA, 2006; Rolim *et al.*, 2016). Esta região também é conhecida como Hileia Baiana, por possuir estrutura e composição de espécies similares à Floresta Amazônica de Terra Firme, Hileia Amazônica (Torresan; Albuquerque; Assis, 2020). Muitos remanescentes vegetais do Espírito Santo necessitam de estudos para conhecimento aprofundado de sua diversidade biológica, pois sua vegetação começou a ser inventariada e documentada em coleções científicas relativamente há pouco tempo, até mesmo nas unidades de conservação (UCs) (Dutra; Alves-Araújo; Carrijo, 2015; Garbin *et al.*, 2017).

Em seu trabalho, Garbin *et al.* (2017) aponta a ocorrência de seis fitofisionomias no Espírito Santo definidas pelo projeto RADAMBRASIL, sendo elas: Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Aberta, Floresta Estacional Semidecidual, Savanas (conhecidas como Campos Nativos), Formações Pioneiras e Refúgios Ecológicos. Os autores ainda ressaltaram a ausência da descrição de dois tipos vegetacionais mais conhecidos por pesquisadores do Estado, a vegetação sobre afloramentos rochosos (*inselbergs*) e a vegetação de ilhas e ilhotas costeiras.

Dentre as fitofisionomias supracitadas, quatro ocorrem na região norte do Espírito Santo, sendo estas, a Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Semidecidual, Savanas e Formações Pioneiras (Restingas e Manguezais). Nessa região, a fitofisionomia definida como Floresta Ombrófila Densa também é conhecida como Floresta de Tabuleiros (termo adotado

neste trabalho), existindo discussões sobre sua classificação mais adequada ser de Floresta Estacional Perenifólia (Rolim; Ivanauskas; Engel, 2016; Garbin *et al.*, 2017).

A Floresta de Tabuleiros é caracterizada, pela predominância de relevos planos, ocorrendo em média entre 60 a 70 metros de altitude, não ultrapassando os 200 metros. Esta fitofisionomia está inserida na formação Barreiras, denominação dada a unidade de materiais de origem Terciária no Brasil, ocorrendo no litoral desde o Amapá até o Rio de Janeiro, sendo conhecidos também como Tabuleiros Costeiros (Garay; Rizzini, 2003; Moreau, 2014; Fontana; Anjos; Pereira, 2016). A Floresta de Tabuleiro apresenta diferentes formações, sendo elas: a Floresta Alta, Campos Nativos e Muçunungas. Esta última, caracterizada pelo solo arenoso e fisionomia de árvores de menor porte e vegetação arbustiva, tem sua ocorrência registrada exclusivamente nos Tabuleiros, sendo o maior número de registros conhecidos no norte do Espírito Santo e Sul da Bahia (Garay; Rizzini, 2003; Torresan; Albuquerque; Assis, 2020)

Nos remanescentes das Florestas de Tabuleiros no norte do Espírito Santo estão situadas três unidades de conservação, que compõem o Núcleo de Gestão Integrada do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade de São Mateus (NGI ICMBio São Mateus), sendo elas: a Reserva Biológica do Córrego Grande (Rebio Córrego Grande), Reserva Biológica de Córrego do Veado (Rebio Córrego do Veado) e a Floresta Nacional do Rio Preto (Flona do Rio Preto). Os esforços amostrais sobre a flora destas UCs têm sido intensificados a partir de 2010, com destaque para a Rebio do Córrego Grande, que é foco de estudo neste trabalho.

O território da Rebio Córrego Grande correspondia a Reserva Legal de uma propriedade rural e foi doada ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) em 1985, tornando-se oficialmente uma Reserva Biológica por meio do Decreto nº 97.657, de 12 de abril de 1989 (ICMBIO, 2019). Apesar de ser um remanescente pequeno, relativamente isolado, que sofre diversas pressões como caça, incêndios e proximidade com a Estrada do Picadão, importante rodovia não asfaltada geradora de ruído e poeira excessiva, a Rebio está localizada em uma região com alto nível de endemismo e diversidade da Mata Atlântica (ICMBIO, 2019).

Os dados florísticos sobre a Rebio Córrego Grande foram levantados nos trabalhos de Dias *et al.* (2020) e Ribeiro *et al.* (2022). O primeiro fez seu levantamento baseado em espécies estéreis, enquanto além da lista florística realizou uma avaliação inicial sobre a diversidade da Rebio classificando-a como a sétima floresta mais rica em biodiversidade, entre 30 florestas com altitude e precipitação similares na América, a partir da metodologia de Phillips e Miller (2002). Entretanto, ainda existem lacunas a serem preenchidas, tendo em vista o maior foco em indivíduos arbóreos desse estudo.

Com o objetivo de colaborar com a gestão e o conhecimento da flora das UCs de todo o Brasil, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) iniciou em 2018 uma parceria com

diversos pesquisadores e 18 UCs para a construção dos catálogos de plantas das unidades de conservação, os quais foram alojados em uma plataforma *online* e de livre acesso (<https://catalogo-ucs-brasil.jbrj.gov.br/index.php>). No norte do Espírito Santo, destaca-se o Catálogo da Floresta Nacional do Rio Preto, publicado por Alves-Araújo *et al.* (2022), trazendo contribuições para a gestão da unidade, incluindo o auxílio na revisão do seu Plano de Manejo (ICMBIO, 2023).

Tendo em vista os benefícios oferecidos pelo inventário da flora e produção do Catálogo de Plantas da Reserva Biológica do Córrego Grande, pretende-se que este trabalho contribua na gestão da unidade, bem como no meio acadêmico, social e científico, sendo fonte de consulta para pesquisadores interessados em estudos de diferentes grupos de seres vivos.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Produzir o Catálogo de Plantas da Reserva Biológica do Córrego Grande, localizada em Conceição da Barra- ES.

2.2 Objetivos Específicos

- Ampliar os conhecimentos sobre a diversidade de espécies de plantas vasculares da Reserva Biológica do Córrego Grande;
- Gerar conhecimento sobre a flora que integra o Corredor Central da Mata Atlântica;
- Analisar as espécies ameaçadas da Reserva Biológica do Córrego Grande;
- Enriquecer o acervo do Herbário SAMES.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Área de estudo

A Reserva Biológica do Córrego Grande, localizada nas coordenadas 18°14'32.0"S 39°49'17.0"W, possui 1.504,80 ha e está inserida no município de Conceição da Barra, extremo norte do Espírito Santo, na divisa estadual com a Bahia (Figura 1). A Reserva possui esse nome devido ao curso d'água que limita a reserva a oeste: o Córrego Grande, afluente do rio Itaúnas.

O clima local é classificado como Aw na classificação de Köppen, clima tropical com inverno seco (Alvares *et al.*, 2013), com temperatura anual entre 19° C e 31° C, tendo precipitação média anual de 1.311 mm. Os meses de maio a agosto são secos, com temperaturas mais baixas, enquanto outubro a fevereiro são meses chuvosos, com temperaturas mais elevadas. A Reserva está inserida no território da bacia do rio Itaúnas, o maior rio do norte do

Espírito Santo e sua hidrografia é composta principalmente por corpos hídricos que nascem fora da Rebio e por ambientes lânticos, como a Lagoa Seca. As nascentes presentes na unidade

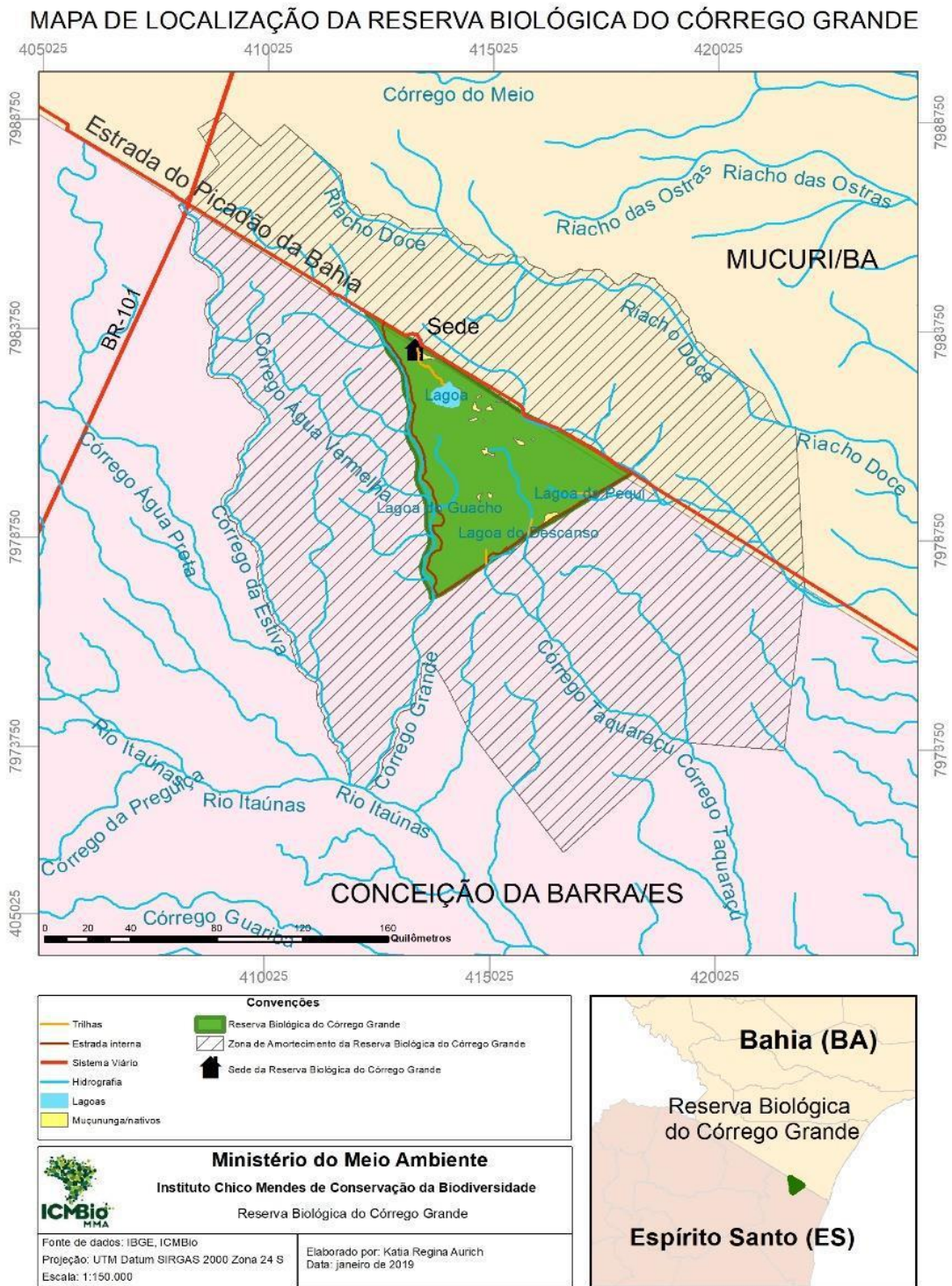


Figura 1: Mapa de localização da Rebio Córrego Grande. Fonte: ICMBIO (2019).

compõem o córrego Taquaruçu e o riacho Doce. (ICMBIO, 2019).

A vegetação é classificada como Floresta de Tabuleiros, típica do norte do Espírito Santo e sul da Bahia (Figura 2). Em seu Plano de Manejo, cita-se a ocorrência também das

Muçunungas e os Campos Nativos/ Nativos, entretanto, nas expedições de campo observou-se apenas a presença das Muçunungas e das áreas alagadas (ICMBIO, 2019).



Figura 2: Vista aérea da Reserva Biológica do Córrego Grande, Floresta de Tabuleiro. Fonte: Givaldo Rigoni, 2023.

As Muçunungas estão diretamente associadas às Florestas de Tabuleiros por se localizarem em regiões abaciais desta fitofisionomia, apresentando solo arenoso, úmido, que podem inundar durante períodos chuvosos (Oliveira, 2007). Os solos dos Tabuleiros e, conseqüentemente, das Muçunungas, são classificados como Espodosolos (Oliveira, 2007), compostos por sedimentos arenosos, com acúmulo de complexos organometálicos (*e.g.* carbono orgânico, ferro e alumínio) devido aos seus materiais de origem. Nas Muçunungas, esses solos apresentam horizontes coesos que diminuem sua profundidade e dificultam a penetração das raízes, além disso, apresentam acidez, baixa fertilidade natural, baixa CTC (Capacidade de Troca de Cátions), entre outros (Paiva *et al.*, 2000).

Por conta da composição edáfica peculiar, as Muçunungas podem apresentar duas formações distintas, a herbácea/arbustiva e a florestal. A formação herbácea/arbustiva é também tratada por alguns autores no Espírito Santo como Campo Nativo (Araújo; Pereira; Peixoto, 2008; Saporetti Junior, 2009), sendo provavelmente este o motivo para a citação do mesmo no Plano de Manejo da unidade, já a florestal, com indivíduos arbóreos, é distribuída de forma espaçada ou muito semelhante aos Tabuleiros.

No início da Trilha da Lagoa Seca (18°14'51.8"S 39°48'48.5"W) na Rebio Córrego Grande, encontra-se uma área de Muçununga, de fácil visualização aérea (Figura 3), com vegetação predominantemente herbácea, tendo indivíduos arbustivos e poucos representantes arbóreos. O local já sofreu perturbação com passagem de fogo e por isso se encontra densamente povoado pela samambaia invasora *Pteridium esculentum* subsp. *campestre* (Schrad.) Schwartsb. & J.Prado (Figura 3). Espécie também registrada nas Muçunungas no sul da Bahia (Meira-Neto *et al.* 2005).

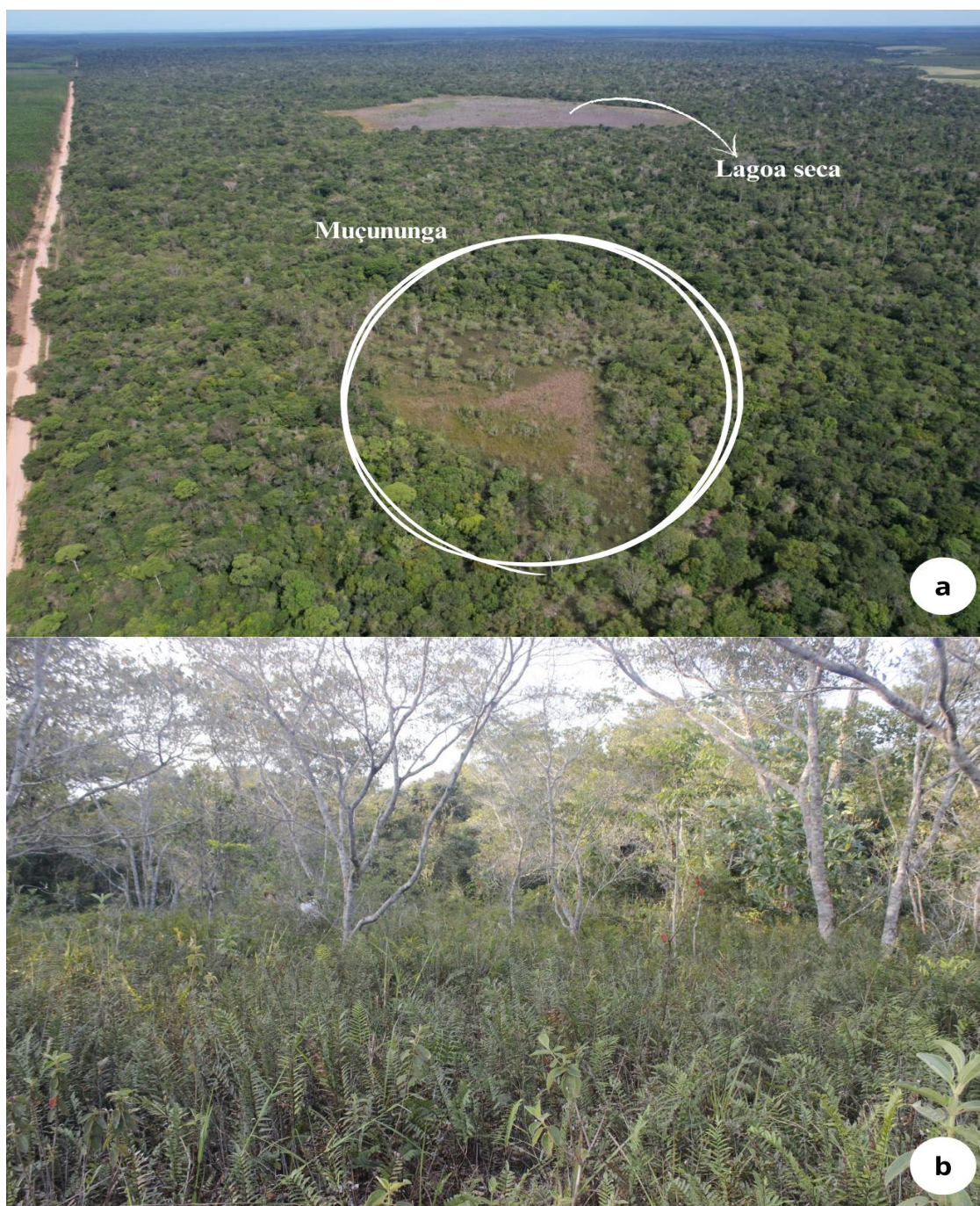


Figura 3: Fitofisionomias presentes na Rebio Córrego Grande. a- Vista aérea da Rebio Córrego Grande, com destaque para a Muçununga e Lagoa Seca (Fonte: a- Givaldo Rigoni, 2023); b- Muçununga com destaque para a densa população da *Pteridium esculentum* subsp. *campestre* (Schrad.) Schwartsb. & J.Prado. (Fonte: Guilherme Antar, 2022).

As áreas permanentemente ou sazonalmente alagadas, estão distribuídas em diferentes trilhas e pontos da Rebio Córrego Grande, sendo colonizadas por Cyperaceae e Poaceae (Kierulff *et al.*, 2014). Estas áreas podem estar associadas aos Campos Nativos, quando predominantemente herbácea, e às Muçunungas, quando apresentam indivíduos lenhosos (Kierulff *et al.*, 2014). Na Lagoa Seca, ponto importante dentro da unidade, foram observados representantes lenhosos e presença de *P. esculentum* subsp. *campestre* (Figura 4), enquanto as demais áreas alagadas apresentaram apenas o estrato herbáceo (Figura 5).



Figura 4:Lagoa Seca. a- Visão geral da Lagoa Seca; b- Destaque para ocorrência de *P. esculentum* subsp. *campestre* (Schrad.) Schwartsb. & J.Prado,

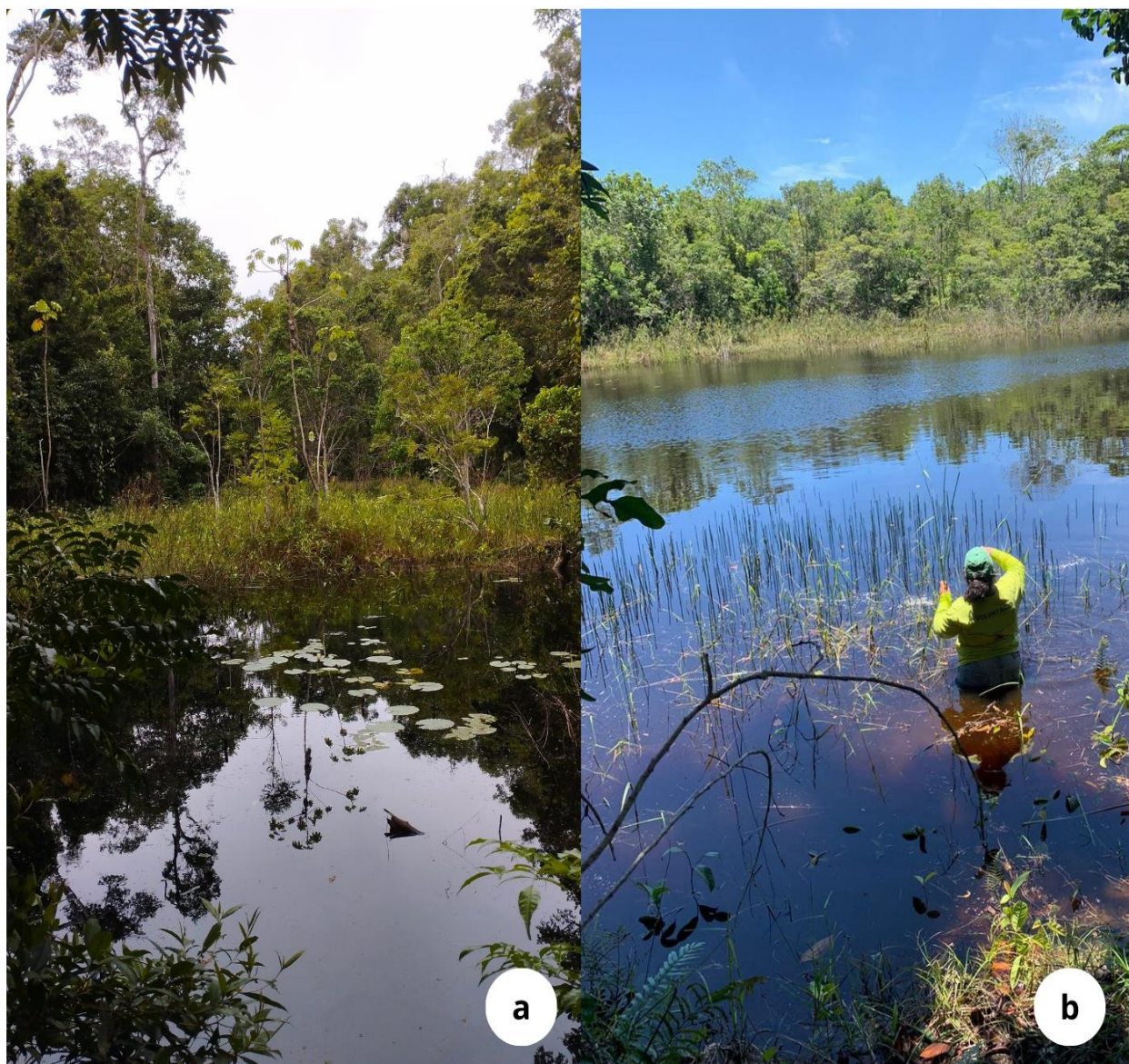


Figura 5: Áreas alagadas ou alagáveis da Rebio Córrego Grande. a- Lagoa do Guacho, com presença de representantes de Nymphaeaceae; b- Momento de coleta no Córrego Água Vermelha, com presença de *Elaeocharis* (Cyperaceae). (Fonte: Pedro Henrique Rodrigues, 2022).

3.2 Coleta de dados

As coletas de dados foram conduzidas por meio de expedições à campo, consulta aos bancos de dados dos herbários virtuais e por verificação de publicações realizadas sobre a flora da Rebio.

Foram realizadas quatro novas expedições de coleta na Rebio Córrego Grande sob autorização SISBio número 83946-2. As coletas não foram sistematizadas, tendo o objetivo de percorrer todas as trilhas já existentes na Rebio, visando a localização de indivíduos férteis (com flores e/ou frutos) de setembro de 2022 a junho de 2023. O foco principal do levantamento foi em espécies com hábitos herbáceos, lianescentes e arbustivos, as quais foram preteridas em relação aos indivíduos arbóreos em expedições anteriores (Ribeiro *et al.*, 2022).

O material botânico coletado foi processado de acordo com Peixoto e Maia (2013) e depositado no Herbário SAMES, com duplicatas para o RB. A identificação das espécies se deu por meio de equipamentos ópticos, literatura taxonômica, comparação com espécimes depositados em herbários, através de bancos de dados *online*, bem como consultas com especialistas. Para a classificação das famílias adotou-se o APG IV (2016) para Angiospermas, PPG I (Schuettpelz *et al.*, 2016) para Licófitas e Monilófitas. Os nomes botânicos seguiram a Flora e Funga do Brasil (2023).

Após as expedições, consultas *online* foram realizadas nos bancos de dados dos herbários SAMES, VIES, RB, MBML, CVRD, BHCB, SP, SPF, FLOR, NY (Acrônimos seguem Thiers *et al.*, 2023) através das plataformas *SpeciesLink* (CRIA, 2023), Jabot (JBRJ, 2023) e Re flora (Re flora, 2023). Já na verificação de trabalhos publicados, foi identificado um único levantamento florístico com material tombado em coleções para a área, realizado por Ribeiro e colaboradores (2022). Estas informações foram tabuladas e posteriormente as espécies foram classificadas quanto ao seu grau de ameaça, de acordo com uma bibliografias estadual e duas nacionais: o Livro Vermelho da Flora do Brasil (Martinelli; Moraes, 2013), a Portaria MMA N° 148, de 7 de junho de 2022 (Brasil, 2022) que atualiza a Lista de Espécies Ameaçadas no país e o livro Fauna e Flora Ameaçada de Extinção no Estado do Espírito Santo (Fraga; Formigoni; Chaves, 2019).

3.3. Levantamento de dados

As consultas aos bancos de dados supracitados foram realizadas em outubro de 2022 e refeitas em janeiro e agosto de 2023. Em ambas as plataformas foram utilizados os filtros de localidade com as palavras “Rebio Corrego Grande” e de município com “Conceicao da Barra”. No *SpeciesLink* acrescentou-se o filtro de Reino, onde especificou-se “Plantae” e de Estado, sendo selecionado o Espírito Santo. Já no Jabot, além da especificação do Estado, foram geradas duas listas, uma de Angiospermas e a outra de Monilófitas e Licófitas. Para as briófitas e gimnospermas não havia dados registrados.

As listas geradas passaram por limpeza de localidade, excluindo-se os registros que não estavam inseridos no município de Conceição da Barra/ES e avaliando se os registros com coordenadas geográficas em branco tinham descrição referente a Rebio. Em seguida, foram padronizados os nomes dos coletores para auxílio na verificação dos espécimes que possuíam ou não suas exsicatas digitalizadas nas plataformas, sendo necessário solicitar aos herbários, as respectivas imagens dos espécimes não disponíveis, visando a sua identificação pelos especialistas.

Posteriormente todos os dados das quatro planilhas foram agrupados em um único arquivo, sendo realizada a limpeza de dados de espécimes duplicados (filtro de duplicatas - Excel), tomando-se por base apenas a coluna “barcode”. Os nomes científicos passaram por correções através do *Plantminer* (Carvalho; Cianciaruso; Batalha, 2010), utilizando-se a base de dados “Brazilian Flora 2020”, com os filtros de “habitat”, “occurrence” e “establishment”. Após estas verificações, a lista foi enviada para 57 especialistas em diferentes famílias, com o objetivo de validar a identificação taxonômica.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos dados levantados e registrados foram encontrados registros de Angiospermas, Monilófitas e Licófitas, não sendo registradas briófitas e gimnospermas. No total foram registradas 593 táxons (558 Angiospermas, 34 Monilófitas e uma Licófitas), distribuídas em 377 gêneros (349 Angiospermas, 27 Monilófitas e uma licófitas) e 120 famílias (103 Angiospermas, 16 Monilófitas e uma licófitas). A lista de espécies encontra-se nas Tabelas 1 e 2, sendo importante destacar que as espécies registradas estão em processo final de identificação por diferentes especialistas.

A riqueza de gêneros e famílias de Angiospermas encontradas é superior à registrada em estudo anterior na mesma unidade (Ribeiro *et al.*, 2022), isso ocorreu devido a inclusão de registros espécies herbáceas, principalmente as Monilófitas e Licófitas – essas últimas não abrangidas pelo trabalho supracitado. A diversidade encontrada assemelha-se as documentadas em outros inventários florísticos realizados nas porções norte do Espírito Santo. Por exemplo, o Catálogo de Plantas da Floresta Nacional do Rio Preto (Alves-Araújo *et al.*, 2022), realizado na Flona do Rio Preto, considerada a maior unidade de conservação no extremo norte do Espírito Santo, registrou 722 espécies de plantas vasculares (683 Angiospermas, 38 Monilófitas e uma licófitas), enquanto que a Reserva Natural da Vale, considerada uma das maiores unidades do estado, listou 2.095 espécies de plantas vasculares (1.999 Angiospermas, 93 Monilófitas e três Licófitas) (Rolim *et al.*, 2016; Sylvestre *et al.*, 2016). Ainda, essa última representa a área protegida com maior esforço de coleta no estado e estudo ao longo de mais de três décadas.

As 17 famílias de Angiospermas com maior número de espécies da Rebio Córrego Grande (Figura 6) perfazem aproximadamente 57% dos registros (317 espécies), foram consideradas as que apresentavam registro acima de 10 táxons. Estas famílias são geralmente documentadas com maior riqueza em inventários florísticos da Mata Atlântica, especialmente nos inventários realizados em outras florestas remanescentes de Florestas de Tabuleiros,

localizadas nos estados do Espírito Santo e Bahia (Amorim *et al.*, 2008; Siqueira; Kierulff; Alves-Araújo, 2014; Alves-Araújo *et al.*, 2022).

Enquanto as famílias com maior riqueza em Monilófitas e Licófitas foram Polypodiaceae, Pteridaceae, Dryopteridaceae, Blechnaceae, Dennstaedtiaceae, Lomariopsidaceae, Thelypteridaceae e Hymenophyllaceae correspondendo a aproximadamente 77% dos táxons (26 espécies), as outras 10 famílias apresentaram apenas um registro cada. Souza, Bueno e Salino (2021) apontaram essas mesmas famílias como as mais ricas para toda a Mata Atlântica, destacando a importância das áreas protegidas para a conservação de Monilófitas e Licófitas.

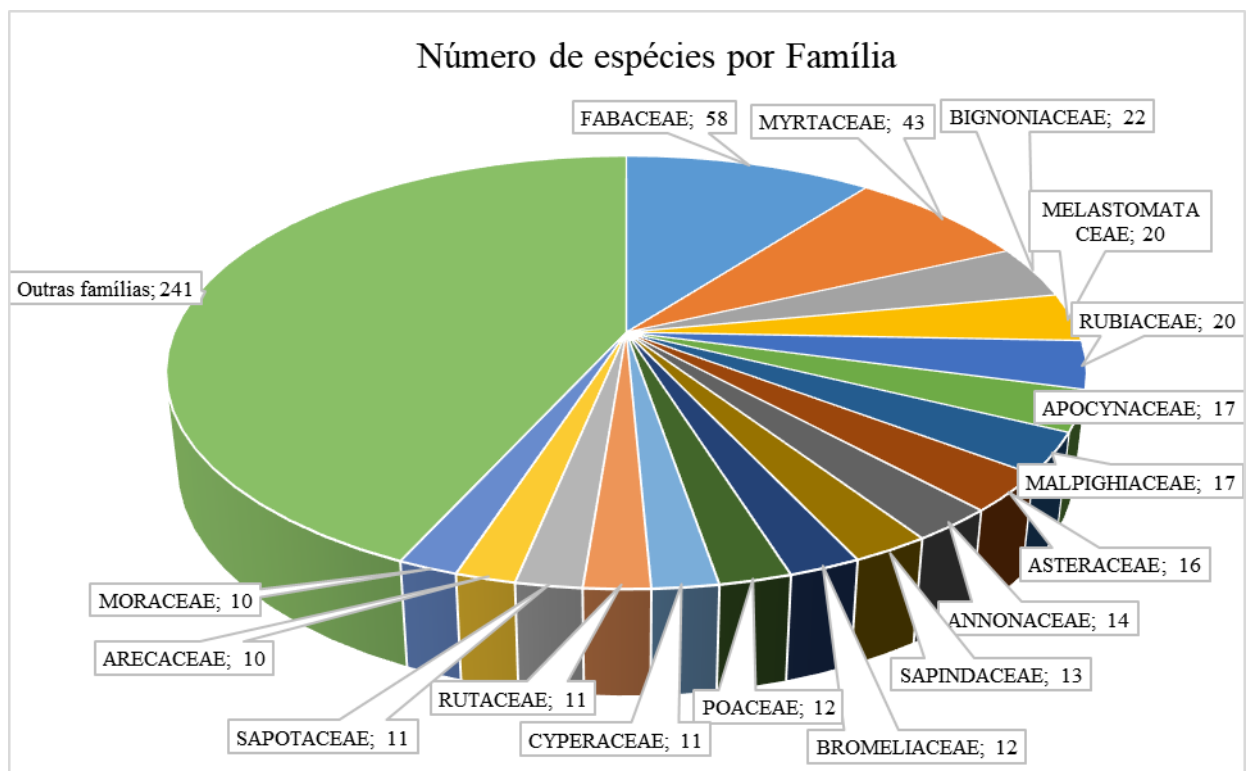


Figura 6: Famílias de Angiosperma com maior riqueza de táxons na Rebio Córrego Grande, Conceição da Barra/ES.

A classificação em relação ao *status* de ameaça variou entre algumas espécies, devido a abrangência da análise (Martinelli; Moraes, 2013; Fraga; Formigoni; Chaves, 2019; Brasil, 2022). Foram encontradas um total de 42 espécies de Angiospermas classificadas em algum dos níveis de ameaça, com Fabaceae e Myrtaceae apresentando o maior número de táxons (Tabela 3). As Monilófitas e Licófitas não receberam classificação de ameaça, pois as listas consultadas apontaram que os dados existentes são insuficientes para tal, o que ressalta a necessidade de mais coletas e estudos desses grupos no estado do Espírito Santo e no Brasil.

As unidades de conservação correspondem em área a aproximadamente 4% do território capixaba, sendo responsáveis por resguardar parte significativa das espécies endêmicas e

ameaçadas de extinção (Rosa *et al.*, 2019). Entretanto, estas unidades sofrem com pressões ao habitat, que dificultam sua efetividade na gerência e conservação dos espécimes, como poluição de corpos hídricos, proximidade a rodovias, presença de espécies exóticas e invasoras, contato direto com campos de pecuária, agricultura ou silvicultura e os incêndios florestais. Além destas, destacam-se as ameaças diretas às espécies, como a caça de animais e a retirada ilegal de espécies vegetais (Rosa *et al.*, 2019).

Durante as expedições de campo e em contato com os gestores da Rebio Córrego Grande, foi possível constatar que a unidade tem sofrido com todas as pressões supracitadas, sendo as plantas mais suscetíveis a três delas: 1- Os incêndios florestais, principalmente nos meses secos; 2- A presença de espécies invasoras, como a Acácia (*Acacia auriculiformis* A.Cunn. ex Benth- Fabaceae), os dendês (*Elaeis guineensis* Jacq.- Arecaceae), que atraem a fauna para consumo de seus frutos e dificultam a dispersão de espécies nativas, além de fisicamente ocuparem espaço e 3- A retirada ilegal de espécies vegetais, principalmente do palmito-juçara (*Euterpe edulis* Mart.- Arecaceae).

Com as atividades de campo realizadas na Rebio Córrego Grande foi possível registrar a ocorrência de 17 espécies ainda não coletadas, 16 Angiospermas e uma samambaia (Tabela 4). Vale destacar que três novas famílias foram registradas, Campanulaceae, Humiriaceae e Oxalidaceae. Além disto, a oportunidade de revisar as coletas já realizadas na Rebio possibilitou que problemas de registros fossem observados e reparados, como por exemplo, registros de coletas no município de Mucuri/BA, localização não utilizada como filtro de consulta por pesquisadores, dificultando o levantamento correto das espécies ocorrentes na unidade.

O presente estudo reitera, a alta diversidade encontrada na Rebio Córrego Grande, além de acrescentar novos registros. Faz-se necessário destacar que a área da UC está inserida em uma região fragmentada, o que coloca em ameaça sua diversidade, devido aos riscos relacionados, como por exemplo, a dificuldade na chegada e permanência de diferentes polinizadores (Cielo Filho; Santin, 2002). Além disso, estudos florísticos são relevantes por serem responsáveis por amostrar, registrar e atestar a relevância e necessidade da conservação de ecossistemas, fragmentos e unidades de conservação em todo mundo, tendo importância em regiões com pressões constantes, como é o caso da Rebio Córrego Grande.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo proporcionou a ampliação do conhecimento florístico da Rebio Córrego Grande, com um acréscimo de cerca de 270 registros em quatro expedições, o que representou 17 espécies como novas ocorrências para o local, reforçando a importância da

conservação da Rebio Córrego Grande como uma área que mantém biodiversidade de espécies na Floresta de Tabuleiros.

Espera-se que a publicação final do Catálogo de Plantas da Reserva Biológica do Córrego Grande, facilite o acesso às informações sobre a composição florística da unidade, bem como, colabore com a visibilidade e divulgação da Rebio entre diferentes pesquisadores, demonstrando seu potencial como objeto de diversos estudos científicos, tais como florísticos, ecológicos, estruturais e de outros grupos, como exemplo, a ornitologia e a entomologia, esses últimos podem fazer inferências com base nas espécies vegetais identificadas para prever a ocorrência de aves, borboletas e outros animais de interesse.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARES, C. A. *et al.* Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711–728, 1 dez. 2013. Disponível em: <http://143.107.18.37/material/mftandra2/ACA0225/Alvares_et_al_Koppen_climate_classBrazil_MeteoZei_2014.pdf>. Acesso em: 1 out. 2023.

ALVES-ARAÚJO, A. *et al.* Floristic survey of vascular plants of a poorly known area in the Brazilian Atlantic Forest (Flona do Rio Preto, Espírito Santo). **Biodiversity Data Journal**, v. 10, n. e75910, p. 19 jan. 2022. Disponível em: > https://www.researchgate.net/publication/357935034_Floristic_survey_of_vascular_plants_of_a_poorly_known_area_in_the_Brazilian_Atlantic_Forest_Flona_do_Rio_Preto_Espirito_Santo<. Acesso em: 1 set. 2023.

AMORIM, A. *et al.* Floristics of the Una Biological Reserve, Bahia, Brazil. **Memoirs of the New York Botanical Garden**, v. 100, n. 1, p. 67–146, 2008.

ARAÚJO, D.S.D.; PEREIRA O.J.; PEIXOTO A.L. Campos Nativos at the Linhares forest reserve, Espírito Santo, Brazil. In: Thomas, W.W. & Bronx, N.Y. (Ed.). **Atlantic coastal forest of Northeastern Brazil**. New York: Botanical Garden Press 100: 371-385, 2008.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente - MMA. Lista oficial de espécies brasileiras ameaçadas de extinção. Portaria n° 148, de 7/jun/2022, do Ministério do Meio Ambiente. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Edição 108, Seção 1, página 74, 08 de junho de 2022. Disponível em: <<https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mma-n-148-de-7-de-junho-de-2022-406272733>>. Acesso em: 21 jul. 2023.

CARVALHO, G.H.; CIANCIARUSO, M.V. e BATALHA, M.A. (2010) Plantminer: A web tool for checking and gathering plant species taxonomic information. **Environmental Modelling & Software** 25:815–816. doi: 10.1016/j.envsoft.2009.11.014

CIELO FILHO, R. e SANTIN, D. A. Estudo florístico e fitossociológico de um fragmento florestal urbano: Bosque dos Alemães, Campinas, SP. **Brazilian Journal of Botany**, v. 25, p. 291-301, 2002.

CRIA (org.). **SpeciesLink**. 2023. Disponível em: <<https://specieslink.net/>>. Acesso em: 21 fev. 2023.

DIAS, P. *et al.* STRUCTURAL AND ENVIRONMENTAL VARIABILITY FROM THE EDGE TO THE INTERIOR OF AN ATLANTIC FOREST REMNANT IN BRAZIL. **JOURNAL OF TROPICAL FOREST SCIENCE**, v. 33, n. 3, p. 308–332, 29 jul. 2021. Acesso em: 14 out. 2022.

DUTRA, V. F.; ALVES-ARAÚJO, A.; CARRIJO, T. T. Angiosperm Checklist of Espírito Santo: using electronic tools to improve the knowledge of an Atlantic Forest biodiversity hotspot. **Rodriguésia**, v. 66, n. 4, p. 1145–1152, 2015. Acesso em: 26 out. 2023.

FLORA E FUNGA DO BRASIL. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 12 out. 2023

FONTANA, A.; ANJOS, L. H. C. dos; PEREIRA, M. G. OS TABULEIROS COSTEIROS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ocorrência e componentes ambientais. In: ROLIM, S. G.; MENEZES, L. F. T. de; SRBEK-ARAUJO, A. C. (ed.). **Floresta Atlântica de Tabuleiro**: diversidade e endemismos na reserva natural da vale. Sooretama: Rona, 2016. Cap. 2. p. 31-44. Disponível em: <<http://www.pos.entomologia.ufv.br/wp-content/uploads/2016/10/livrofloresta.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2022.

GARAY, I.; RIZZINI, C. M. (org.). **A Floresta Atlântica de Tabuleiros**: diversidade funcional da cobertura arbórea. Petrópolis: Vozes, 2003. 53 p.

GARBIN, M. L. *et al.* Breve histórico e classificação da vegetação capixaba. **Rodriguésia**, v. 68, n. 5, p. 1883–1894, 1 dez. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rod/a/SZpKbPJYr8ZGBCJkzQF4PRg/?format=html#>>. Acesso em: 24 out. 2023.

INSTITUTO CHICO MENDES DE BIODIVERSIDADE, ICMBIO. **Plano de Manejo da Reserva Biológica Córrego do Grande**. [S.l: s.n.]. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/mata-atlantica/lista-de-ucs/rebio-do-corrego-grande/arquivos/plano_de_manejo_rebio_corrego_grande.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2022.

INSTITUTO CHICO MENDES DE BIODIVERSIDADE, ICMBIO. **Plano de Manejo da Floresta Nacional do Rio Preto**. [S.l: s.n.]. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/mata-atlantica/lista-de-ucs/flona-do-rio-preto/arquivos/pm_flona_rio_preto__versao_final.pdf> Acesso em: 10 out. 2022.

JBRJ, Jardim Botânico do Rio de Janeiro (org.). **Jabot**. 2023. Disponível em: <<http://jabot.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 21 fev. 2023.

KIERULFF, M. C. M. *et al.* Reserva Natural Vale: história e aspectos físicos. **Ciência & Ambiente**, v. 49, p. 7-40, 2014.

MEIRA-NETO, J. A. A. *et al.* Composição florística, espectro biológico e fitofisionomia da vegetação de Muçununga nos municípios de Caravelas e Mucuri, Bahia. **Revista Árvore**, v. 29, p. 139-150, 2005.

MITTERMEIER, R. A. *et al.* Global Biodiversity Conservation: The Critical Role of Hotspots. **Biodiversity Hotspots**, p. 3–22, 2011. In: ZACHOS, F. E.; HABEL, J. C.(Eds.) **Biodiversity Hotspots**. [S.l.]: Springer, 2011. Disponível em: <https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-642-20992-5_1>. Acesso em: 22 jul. 2023.

MMA, Ministério do Meio Ambiente (org.). **O CORREDOR CENTRAL DA MATA ATLÂNTICA: uma nova escala de conservação da biodiversidade**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente., 2006. 46 p. Disponível em: <http://www.meioambiente.ba.gov.br/arquivos/File/Publicacoes/Cadernos/CorredorCentraldaMataAtlantica.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2023.

MOREAU, J. S. **Estrutura e interação entre vegetação e ambiente de uma floresta ombrófila densa das terras baixas, espírito santo**. p. 95. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestre em Ciências Florestais na Área de Concentração Recursos Florestais, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Espírito Santo, Jerônimo Monteiro, 2014.md

OLIVEIRA, A.P. **Pedogênese de espodosolos em ambientes da formação de barreiras e de restinga do sul da Bahia**. Dissertação de Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, 102p., Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil, 2007.

PAIVA, A. de Q. et al. Propriedades físico-hídricas de solos de uma topossequência de tabuleiro do Estado da Bahia. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 35, n. 11, p. 2295–2302, 1 nov. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pab/a/d7xNZW6rbGqzY6RsXtchNTC/?lang=pt#ModalTutors>. Acesso em: 11 nov. 2023.

PEIXOTO, A.L. e MAIA, L.C. 2013. **Manual de Procedimentos para Herbários**. INCT-Herbário virtual para a Flora e os Fungos. Recife, Editora Universitária UFPE.

PHILLIPS, O.L. e MILLER, J.S. 2002. **Global patterns of plant diversity: Alwyn H. Gentry's Forest Transect Data Set**. Missouri, Missouri Botanical Garden Press.

REFLORA - Herbário Virtual. Disponível em: <https://reflora.jbrj.gov.br/reflora/herbarioVirtual/> Acesso em: 15/10/2023

REZENDE, C. L. *et al.* From hotspot to hopespot: An opportunity for the Brazilian Atlantic Forest. **Perspectives in Ecology and Conservation**, v. 16, n. 4, p. 208–214, out. 2018. <https://doi.org/10.1016/j.pecon.2018.10.002>

RIBEIRO, M. *et al.* Tabuleiro Forest In Southeast Brazil: Exploring The Neglected Diversity Of A Forest Fragment. **Pesquisas Botânica**, 2022. V. 76, p. 149-191.

ROLIM, S.G., *et al.* São as florestas do norte do espírito santo e sul da bahia as mais ricas em espécies arbóreas no domínio da floresta atlântica? In: ROLIM, S. G.; MENEZES, L. F. T. de; SRBEK-ARAUJO, A. C. (ed.). **Floresta Atlântica de Tabuleiro: diversidade e endemismo na Reserva Natural Vale**. Editora Rona, Belo Horizonte, p.91-100, 2016. Disponível em: <http://www.pos.entomologia.ufv.br/wp-content/uploads/2016/10/livrofloresta.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2022.

ROLIM, S. G.; IVANAUSKAS, N. M.; ENGEL, V. L. AS FLORESTAS DE TABULEIRO DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO SÃO OMBRÓFILAS OU ESTACIONAIS? In: ROLIM, S. G.; MENEZES, L. F. T. de; SRBEK-ARAUJO, A. C. (ed.). **Floresta Atlântica de Tabuleiro: diversidade e endemismo na Reserva Natural Vale**. Editora Rona, Belo Horizonte, p.91-100, 2016. Disponível em: <http://www.pos.entomologia.ufv.br/wp-content/uploads/2016/10/livrofloresta.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2022.

ROSA, G.A.B *et al.* (2019) As áreas protegidas e os impactos ambientais sobre as espécies ameaçadas no estado do Espírito Santo. *In*: Fraga, C.N., Formigoni, M.H. & Chaves, F.G. (Eds.) **Fauna e flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo**. Instituto Nacional da Mata Atlântica, Santa Teresa, pp. 42–81.

SAPORETTI JUNIOR, A. W. **Vegetação e solos de Muçununga em Caravelas, Bahia**. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Viçosa. Viçosa: UFV. 2009. Disponível em: <<https://www.locus.ufv.br/handle/123456789/360>>. Acesso em: 12 nov. 2022.

SCHUETTPELZ, E. et al. A community-derived classification for extant lycophytes and ferns. **Journal of Systematics and Evolution**, v. 54, n. 6, p. 563–603, nov. 2016.

SIQUEIRA, G. S.; KIERULFF, M. C. M.; ALVES-ARAÚJO, A. Florística das plantas vasculares da Reserva Natural Vale, Linhares, Espírito Santo, Brasil. **Ciência & Ambiente**, v. 49, p. 67-129, 2014.

SOS MATA ATLÂNTICA; INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. **Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica PERÍODO 2021-2022 RELATÓRIO TÉCNICO**. São Paulo: [s.n.], 2023. Disponível em: <https://cms.sosma.org.br/wp-content/uploads/2023/05/SOSMAAtlas-da-Mata-Atlantica_2021-2022-1.pdf>. Acesso em: 13 nov. 23DC.

SOUZA, J. F.; BUENO, M. L.; SALINO, A. Atlantic Forest: centres of diversity and endemism for ferns and lycophytes and conservation status. **Biodiversity and Conservation**, v. 30, n. 7, p. 2207–2222, 6 maio 2021.

THE ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 181, n. 1, p. 1–20, 24 mar. 2016.

THIERS, B. continuously updated. **Index Herbariorum**: A global directory of public herbaria and associated staff. New York Botanical Garden's Virtual Herbarium. Available in <http://sweetgum.nybg.org/ih/>. Acesso em: 12 de jul. 2022.

TORRESAN, F. E.; ALBUQUERQUE, N. C. B.; ASSIS, A. C. C. de. Dinâmica espaço temporal do uso e cobertura das terras na Hileia baiana. **Embrapa**, 2020. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1129405>>. Acesso em: 14 nov. 2023.

WILLIAMS, K. J. *et al.* Forests of East Australia: The 35th Biodiversity Hotspot. Biodiversity Hotspots, p. 295–310, 2011. *In*: ZACHOS, F. E.; HABEL, J. C.(Eds.) **Biodiversity Hotspots**. [S.l.]: Springer, 2011

APÊNDICES

Tabela 1: Espécies de Angiospermas levantadas para produção do Catálogo de Plantas da Rebio Córrego Grande.

FAMÍLIA	TÁXON (NOME NA BASE)	VOUCHER	COLETOR	NÚMERO DA COLETA
ACANTHACEAE	<i>Aphelandra nitida</i> Nees & Mart.	SAMES00005	Menezes,L.F.T.	1555
ACANTHACEAE	<i>Justicia wasshauseniana</i> Profice	SAMES00047	Ribeiro, M.	673
ACANTHACEAE	<i>Mendoncia</i>	SAMES13198	Antar, G. M.	4672
ACANTHACEAE	<i>Ruellia solitaria</i> Vell.	SAMES10954	Moreira, A.B.L	7
ACHARIACEAE	<i>Carpotroche brasiliensis</i> (Raddi) A Gray	SAMES00071	Rocha,T.L.	65
ANACARDIACEAE	<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott	SAMES09188	Ribeiro, M.	1533
ANACARDIACEAE	<i>Schinus terebinthifolia</i> Raddi	SAMES09465	Ribeiro, M.	1529
ANACARDIACEAE	<i>Spondias tuberosa</i> Arruda	SAMEScarpo90071	Ribeiro, M.	1495
ANACARDIACEAE	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl	SAMES00133	Costa,M.B.	42
ANACARDIACEAE	<i>Thyrsodium spruceanum</i> Benth	SAMES00116	Costa,M.B.	31
ANNONACEAE	<i>Anaxagorea dolichocarpa</i> Sandwith & Sandwith	SAMES13962	Bazante, M. L.	1545
ANNONACEAE	<i>Annona sylvatica</i> A.St.-Hil.	SAMES00153	Ribeiro, M.	464
ANNONACEAE	<i>Annona acutiflora</i> Mart.	SAMES00195	Ribeiro, M.	758
ANNONACEAE	<i>Annona dolabripetala</i> Raddi	SAMES13864	Carvalho-Neta, M. S.	40
ANNONACEAE	<i>Cymbopetalum brasiliense</i> (Vell.) Benth. ex Baill.	SAMES01781	Oliveira,I.R.	91
ANNONACEAE	<i>Duguetia chrysoarpa</i> Maas	SAMES00148	Menezes,L.F.T.	2000
ANNONACEAE	<i>Guatteria oligocarpa</i> Mart	ESA120365	Flores, T.B.	1182

ANNONACEAE	<i>Guatteria pogonopus</i> Mart	SAMES00181	Menezes,L.F.T.	1914
ANNONACEAE	<i>Guatteria sellowiana</i> Schldtl	SAMES00186	Lobão,A.Q.	1495
ANNONACEAE	<i>Oxandra nitida</i> R.E.Fr.	SAMES00221	Ribeiro, M.	517
ANNONACEAE	<i>Oxandra reticulata</i> Maas	SAMES00222	Ribeiro, M.	587
ANNONACEAE	<i>Pseudoxandra spiritus-sancti</i> Maas	CVRD 13487	Bertoncello, R.	211
ANNONACEAE	<i>Xylopia ochrantha</i> Mart.	SAMES00259	Lobão,A.Q.	1458
ANNONACEAE	<i>Xylopia sericea</i> A.St.-Hil.	SAMES13648	Antar, G. M.	4848
APIACEAE	<i>Centella asiatica</i> (L.) Urb.	SAMES09182	Ribeiro, M.	1525
APOCYNACEAE	<i>Aspidosperma cylindrocarpon</i> Müll.Arg.	SAMES09961	Ribeiro, M.	1613
APOCYNACEAE	<i>Aspidosperma illustre</i> (Vell.) Kuhl. & Pirajá	SAMES00294	Ribeiro, M.	702
APOCYNACEAE	<i>Condylocarpon isthmicum</i> (Vell.) A.DC.	SAMES00299	Ribeiro, M.	542
APOCYNACEAE	<i>Geissospermum laeve</i> (Vell.) Miers	SAMES00311	Menezes,L.F.T.	1999
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus bracteatus</i> (A. DC.) Woodson	SAMES00316	Costa,M.B.	41
APOCYNACEAE	<i>Himatanthus phagedaenicus</i> (Mart.) Woodson	SAMES00328	Ribeiro, M.	696
APOCYNACEAE	<i>Mandevilla scabra</i> (Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) K.Schum.	SAMES09158	Ribeiro, M.	1501
APOCYNACEAE	<i>Odontadenia lutea</i> (Vell.) Markgr	SAMES09103	Ribeiro, M.	1443
APOCYNACEAE	<i>Peltastes pulcher</i> J.F.Morales	SAMES09454	Ribeiro, M.	1544
APOCYNACEAE	<i>Peplonia asteria</i> (Vell.) Fontella & E.A.Schwarz	SAMES00384	Menezes,L.F.T.	1891
APOCYNACEAE	<i>Peplonia axillaris</i> (Vell.) fontella & Rapini	SAMES00364	Ribeiro, M.	651
APOCYNACEAE	<i>Rauvolfia capixabae</i> I.Koch & Kin.-Gouv.	SAMES00399	Menezes,L.F.T.	1876
APOCYNACEAE	<i>Rauvolfia mattfeldiana</i> Markgr	SAMES00401	Amaral,M.V.	5
APOCYNACEAE	<i>Rauvolfia sellowii</i> Müll.Arg	RB01308411	Tuler, A.C	490

APOCYNACEAE	<i>Tabernaemontana flavicans</i> Willd. ex Roem. & Schult.	SAMES00406	Ribeiro, M.	785
APOCYNACEAE	<i>Tabernaemontana hystrix</i> Steud.	NY00440725	Pirani, J.R.	3033
APOCYNACEAE	<i>Tabernaemontana salzmannii</i> A.DC.	SAMES00413	Costa, M.B.	38
ARACEAE	<i>Anthurium santaritense</i> Nadruz & Croat	SAMES13579	Menezes, L.F.T.	3339
ARACEAE	<i>Heteropsis oblongifolia</i> Kunth	SAMES00504	Lobão, A.Q.	1475
ARACEAE	<i>Monstera adansonii</i> Schott	SAMES00506	Ribeiro, M.	647
ARACEAE	<i>Philodendron fragrantissimum</i> (Hook.) G.Don	MBML00045003	Flores, T.B.	1248
ARACEAE	<i>Philodendron hederaceum</i> (Jacq.) Schott	SAMES00520	Ribeiro, M.	701
ARACEAE	<i>Philodendron oblongum</i> (Vell.) Kunth	SAMES00470	Ribeiro, M.	564
ARACEAE	<i>Philodendron pedatum</i> (Hook.) Kunth	SAMES00526	Ribeiro, M.	612
ARACEAE	<i>Thaumatococcus stenolobum</i> (E.G.Gonç.) Sakur., Calazans & Mayo	SAMES00528	Ribeiro, M.	682
ARALIACEAE	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire, Steyerl. & Frodin	SAMES09189	Ribeiro, M.	1534
ARECACEAE	<i>Astrocaryum aculeatissimum</i> (Schott) Burret	SAMES00552	Costa, M.B.	17
ARECACEAE	<i>Attalea funifera</i> Mart.	SAMES00546	Ribeiro, M.	818
ARECACEAE	<i>Bactris acanthocarpa</i> Mart.	SAMES00562	Ribeiro, M.	581
ARECACEAE	<i>Bactris bahiensis</i> Noblick ex A.J.Hend.	SAMES00567	Ribeiro, M.	470
ARECACEAE	<i>Bactris caryotifolia</i> Mart.	SAMES00575	Ribeiro, M.	734
ARECACEAE	<i>Bactris vulgaris</i> Barb.Rodr.	SAMES00578	Ribeiro, M.	751
ARECACEAE	<i>Desmoncus orthacanthos</i> Mart.	SAMES00581	Ribeiro, M.	794
ARECACEAE	<i>Euterpe edulis</i> Mart.	SAMES00590	Ribeiro, M.	728

ARECACEAE	<i>Geonoma elegans</i> Mart.	SAMES00597	Rocha, T.L.	135
ARECACEAE	<i>Geonoma rodeiensis</i> Barb.Rodr.	SAMES00602	Fink, M.G.S.	47
ARISTOLOCHIACEAE	<i>Aristolochia</i>	SAMES13940	Antar, G. M.	4808
ASPARAGACEAE	<i>Herreria salsaparilha</i> Mart.	SAMES09975	Ribeiro, M.	1145
ASTERACEAE	<i>Acanthospermum australe</i> (Loefl.) Kuntze	SAMES09157	Ribeiro, M.	1500
ASTERACEAE	<i>Achyrocline satureioides</i> (Lam.) DC.	SAMES07880	Ribeiro, M.	971
ASTERACEAE	<i>Baccharis singularis</i> (Vell.) G.M.Barroso	SAMES09091	Ribeiro, M.	1431
ASTERACEAE	<i>Chaptalia integerrima</i> (Vell.) Burkart	SAMES09101	Ribeiro, M.	1441
ASTERACEAE	<i>Conyza bonariensis</i> (L.) Cronquist	SAMES09114	Ribeiro, M.	1454
ASTERACEAE	<i>Cyrtocymura scorpioides</i> (Lam.) H.Rob	SAMES13226	Antar, G. M.	4693
ASTERACEAE	<i>Elephantopus mollis</i> Kunth	SAMES09108	Ribeiro, M.	1448
ASTERACEAE	<i>Lepidaploa araripensis</i> (Gardner) H.Rob.	SAMES09092	Ribeiro, M.	1432
ASTERACEAE	<i>Mikania diversifolia</i> DC.	SAMES09148	Ribeiro, M.	1490
ASTERACEAE	<i>Mikania elliptica</i> DC.	SAMES12093	Lopes, F. S	05
ASTERACEAE	<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	SAMES09096	Ribeiro, M.	1436
ASTERACEAE	<i>Piptocarpha lundiana</i> (Less.) Baker	VIES026649	Flores, T.B.	1261
ASTERACEAE	<i>Piptocarpha venulosa</i> Baker	SAMES00701	Ribeiro, M.	776
ASTERACEAE	<i>Porophyllum ruderale</i> (Jacq.) Cass.	SAMES09109	Ribeiro, M.	1449
ASTERACEAE	<i>Tilesia baccata</i> (L.) Pruski	RB01366964	Giaretta, A.O.	1151
ASTERACEAE	<i>Vernonia scorpioides</i> (Lam.) Pers.	SAMES09093	Ribeiro, M.	1433
BIGNONIACEAE	<i>Adenocalymma coriaceum</i> A.DC.	SAMES00781	Ribeiro, M.	645
BIGNONIACEAE	<i>Adenocalymma cymbalum</i> (Cham.) Bureau & K.Schum.	SAMES09978	Ribeiro, M.	1654

BIGNONIACEAE	<i>Adenocalymma divaricatum</i> Miers	SAMES00780	Oliveira,I.R.	32
BIGNONIACEAE	<i>Adenocalymma marginatum</i> (Cham.) DC.	SAMES00779	Oliveira,I.R.	28
BIGNONIACEAE	<i>Adenocalymma neoflavidum</i> L.G.Lohmann	NY00483632	Pirani, J.R.	3019
BIGNONIACEAE	<i>Adenocalymma validum</i> (K.Schum.) L.G.Lohmann	SPF00090001	Pirani, J.R.	3019
BIGNONIACEAE	<i>Amphilophium bauhinioides</i> (Bureau ex Baill.) L.G.Lohmann	SAMES00790	Ribeiro, M.	460
BIGNONIACEAE	<i>Anemopaegma chamberlaynii</i> (Sims) Bureau & K.Schum.	SAMES00743	Menezes,L.F.T.	1902
BIGNONIACEAE	<i>Bignonia binata</i> Thunb.	SAMES00819	Ribeiro, M.	780
BIGNONIACEAE	<i>Bignonia corymbosa</i> (Vent.) L.G.Lohmann	SAMES00820	Ribeiro, M.	797
BIGNONIACEAE	<i>Callichlamys latifolia</i> (Rich.) K.Schum.	SAMES00821	Ribeiro, M.	462
BIGNONIACEAE	<i>Dolichandra unguis-cati</i> (L.) L.G.Lohmann.	SAMES09997	Ribeiro, M.	1651
BIGNONIACEAE	<i>Gardnerodoxa mirabilis</i> Sandwith	SAMES00824	Silva,W.B.	8
BIGNONIACEAE	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	VIES025520	Coelho,R.	102
BIGNONIACEAE	<i>Memora valida</i> K.Schum.	K000990936	Pirani, J.R.	3019
BIGNONIACEAE	<i>Neojobertia mirabilis</i> (Sandwith) L.G.Lohmann	SAMES00815	Marcarini,L.	10
BIGNONIACEAE	<i>Pleonotoma stichadenia</i> K.Schum.	SAMES00816	Ribeiro, M.	649
BIGNONIACEAE	<i>Stizophyllum riparium</i> (Kunth) Sandwith.	SAMES09990	Ribeiro, M.	1643
BIGNONIACEAE	<i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart. ex A.DC.) Standl.	SAMES00849	Coelho,R.	102
BIGNONIACEAE	<i>Tabebuia riococensis</i> A.H.Gentry	SAMES00855	Ribeiro, M.	663
BIGNONIACEAE	<i>Tabebuia stenocalyx</i> Sprague & Stapf	SAMES09134	Ribeiro, M.	1475
BIGNONIACEAE	<i>Tynanthus cognatus</i> (Cham.) Miers.	SAMES09995	Ribeiro, M.	1649
BORAGINACEAE	<i>Tournefortia bicolor</i> Sw.	SAMES00936	Monteiro,M.M.	80

BROMELIACEAE	<i>Aechmea bromeliifolia</i> (Rudge) Baker	SAMES10991	Moreira, A.B.L	45
BROMELIACEAE	<i>Aechmea depressa</i> L.B.Sm.	R010003577	Coser, T.S.	508
BROMELIACEAE	<i>Aechmea maasii</i> Gouda & W. Till	MBML042186	Coser, T.S.	393
BROMELIACEAE	<i>Aechmea nudicaulis</i> (Linnaeus) Griseb.	MBML042449	Coser, T.S.	391
BROMELIACEAE	<i>Aechmea saxicola</i> L.B.Sm.	SAMES00979	Ribeiro, M.	510
BROMELIACEAE	<i>Billbergia iridifolia</i> (Nees & Mart.) Lindl.	SAMES01009	Ribeiro, M.	527
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia globosa</i> Wawra	SAMES01053	Ribeiro, M.	635
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia stricta</i> Sol.	SAMES01064	Marcarini,L.	6
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia tenuifolia</i> Linnaeus	MBML042638	Coser, T.S.	392
BROMELIACEAE	<i>Vriesea ensiformis</i> (Vell.) Beer	SAMES01087	Ribeiro, M.	687
BROMELIACEAE	<i>Vriesea parviflora</i> L.B.Sm.	SAMES01096	Ribeiro, M.	558
BROMELIACEAE	<i>Vriesea psittacina</i> (Hook.) Lindl.	MBML00042641	Coser, T.S.	390
BURSERACEAE	<i>Crepidospermum atlanticum</i> Daly	SAMES09989	Ribeiro, M.	1642
BURSERACEAE	<i>Protium aracouchini</i> (Aubl.) Marchand	SAMES01115	Silva,W.B.	31
BURSERACEAE	<i>Protium calanense</i> Cuatrec.	VIES026659	Flores, T.B.	1207
BURSERACEAE	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	SAMES01131	Ribeiro, M.	691
BURSERACEAE	<i>Protium warmingianum</i> Marchand	SAMES01151	Ribeiro, M.	668
BURSERACEAE	<i>Tetragastris catuaba</i> Soares da Cunha	SAMES01266	Marcarini,L.	43
CAMPANULACEAE	<i>Centropogon cornutus</i> (L.) Druce	SAMES12961	Menezes, L. F. T	3297
CANNABACEAE	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	SAMES01323	Ribeiro, M.	632
CARDIOPTERIDACEAE	<i>Citronella paniculata</i> (Mart.) R.A.Howard	SAMES02833	Ribeiro, M.	623
CARICACEAE	<i>Jacaratia heptaphylla</i> (Vell.) A.DC.	SAMES01342	Silva,W.B.	22
CARYOCARACEAE	<i>Caryocar edule</i> Casar.	SAMES01345	Ribeiro, M.	816

CELASTRACEAE	<i>Anthodon decussatus</i> Ruiz & Pav.	SAMES09998	Ribeiro, M.	1652
CELASTRACEAE	<i>Monteverdia macrophylla</i> (Mart.) Biral	SAMES07179	Menezes,L.F.T.	2470
CELASTRACEAE	<i>Tontelea miersii</i> (Peyr.) A.C. Sm.	SAMES01379	Ribeiro, M.	677
CHRYSOBALANACEAE	<i>Couepia schottii</i> Fritsch	SAMES09462	Ribeiro, M.	1575
CHRYSOBALANACEAE	<i>Hirtella burchellii</i> Britton	SAMES01420	Ribeiro, M.	551
CHRYSOBALANACEAE	<i>Hirtella insignis</i> Briq. ex Prance	SAMES01433	Costa,M.B.	29
CHRYSOBALANACEAE	<i>Licania belemii</i> Prance	SAMES01443	Ribeiro, M.	576
CHRYSOBALANACEAE	<i>Licania heteromorpha</i> Benth.	SAMES09980	Ribeiro, M.	1634
CHRYSOBALANACEAE	<i>Licania octandra</i> (Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) Kuntze	SAMES01387	Ribeiro, M.	831
CHRYSOBALANACEAE	<i>Licania salzmännii</i> (Hook.f.) Fritsch	SAMES01447	Ribeiro, M.	571
CHRYSOBALANACEAE	<i>Hirtella</i>	SAMES14198	Carvalho-Neta, M. S.	43
CLUSIACEAE	<i>Garcinia gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi	SAMES09988	Ribeiro, M.	1641
CLUSIACEAE	<i>Symphonia globulifera</i> L.	BHCB022906	Salino, A.	14379
CLUSIACEAE	<i>Tovomita fructipendula</i> Ruiz & Pav	SAMES01495	Coelho,R.	128
CLUSIACEAE	<i>Tovomita guianensis</i> Aubl.	SAMES01491	Ribeiro, M.	512
CLUSIACEAE	<i>Tovomita mangle</i> G.Mariz	SAMES01494	Silva, W.B.	5
COMBRETACEAE	<i>Combretum fruticosum</i> (Loefl.) Stuntz	SAMES09156	Ribeiro, M.	1498
COMMELINACEAE	<i>Dichorisandra penduliflora</i> Kunth	SAMES01509	Lyrio,Q.N.	1
COMMELINACEAE	<i>Dichorisandra procera</i> Mart. ex Schult. f.	SAMES01510	Broggio,I.S.	192
COMMELINACEAE	<i>Floscopa glabrata</i> (Kunth) Hassk.	SAMES01511	Broggio,I.S.	196
CONNARACEAE	<i>Rourea glaziovii</i> G. Schellenb.	ESA120440	Flores, T.B.	1257
CORDIACEAE	<i>Cordia discolor</i> Cham.	SAMES06096	Ribeiro, M.	800

CORDIACEAE	<i>Cordia glabrifolia</i> M.Stapf	SAMES00924	Ribeiro, M.	801
CORDIACEAE	<i>Cordia superba</i> Cham.	RB01363788	Pirani, J.R.	s.n.
CORDIACEAE	<i>Cordia taguahyensis</i> Vell.	SAMES00900	Rocha, T.L.	52
CUCURBITACEAE	<i>Cayaponia villosissima</i> Cogn.	SAMES09195	Ribeiro, M.	1540
CUCURBITACEAE	<i>Gurania tricuspidata</i> Cogn.	SAMES01600	Ribeiro, M.	541
CYCLANTHACEAE	<i>Asplundia gardneri</i> (Hook.) Harling	VIES037980	Menezes, L.F.T.	1882
CYCLANTHACEAE	<i>Asplundia polymera</i> (Hand.-Mazz.) Harling	SAMES01611	Ribeiro, M.	548
CYCLANTHACEAE	<i>Carludovica palmata</i> Ruiz & Pav.	SAMES12684	Carvalho-Neta, M. S.	26
CYPERACEAE	<i>Becquerelia cymosa</i> Brongn.	SAMES01622	Coelho, R.	91
CYPERACEAE	<i>Cyperus rotundus</i> L.	SAMES10988	Moreira, A.B.L	41
CYPERACEAE	<i>Eleocharis interstincta</i> (Vahl) Roem. & Schult.	SAMES01636	Coelho, R.	189
CYPERACEAE	<i>Fimbristylis autumnalis</i> (L.) Roem. & Schult.	SAMES09177	Ribeiro, M.	1520
CYPERACEAE	<i>Fuirena umbellata</i> Rottb.	SAMES09129	Ribeiro, M.	1470
CYPERACEAE	<i>Oxycaryum cubense</i> (Poepp. & Kunth) Lye	SAMES09128	Ribeiro, M.	1469
CYPERACEAE	<i>Rhynchospora exaltata</i> Kunth	SAMES09120	Ribeiro, M.	1461
CYPERACEAE	<i>Scleria gaertneri</i> Raddi	SAMES01653	Ribeiro, M.	655
CYPERACEAE	<i>Scleria latifolia</i> Sw.	SAMES01654	Ribeiro, M.	667
CYPERACEAE	<i>Scleria melaleuca</i> Rchb. ex Schltldl. & Cham.	SAMES09169	Ribeiro, M.	1512
CYPERACEAE	<i>Scleria secans</i> (L.) Urb.	SAMES09187	Ribeiro, M.	1532
DENNSTAEDTIACEAE	<i>Microlepia speluncae</i> (L.) T.Moore	SAMES13731	Faria, T. M.	13
DICHAPETALACEAE	<i>Stephanopodium blanchetianum</i> Baill	SAMES09969	Ribeiro, M.	1626
DILLENIAEAE	<i>Davilla hirsuticarpa</i> Fraga, C.N. & Aymord	SAMES09097	Ribeiro, M.	1437
DILLENIAEAE	<i>Davilla macrocarpa</i> Eichler	SAMES09168	Ribeiro, M.	1511

DILLENiaceae	<i>Davilla nitida</i> (Vahl) Kubitzki	SAMES01924	Ribeiro, M.	796
DILLENiaceae	<i>Davilla rugosa</i> Poir.	RB01362957	Giaretta,A.O.	343
DILLENiaceae	<i>Doliocarpus lancifolius</i> Kubitzki	SAMES09992	Ribeiro, M.	1646
DIOScoreaceae	<i>Dioscorea laxiflora</i> Mart. ex Griseb.	SAMES01972	Silva,W.B.	32
DIOScoreaceae	<i>Dioscorea mollis</i> Kunth	SAMES01974	Ribeiro, M.	803
DIOScoreaceae	<i>Dioscorea ovata</i> Vell.	SAMES01978	Ribeiro, M.	762
EBENaceae	<i>Diospyros capraeifolia</i> Mart. ex Hiern	SAMES01985	Ribeiro, M.	465
ELAEoCarpaceae	<i>Sloanea eichleri</i> K.Schum.	SAMES01990	Ribeiro, M.	648
ELAEoCarpaceae	<i>Sloanea obtusifolia</i> (Moric.) Schum	SAMES09970	Ribeiro, M.	1627
ERYthroXylaceae	<i>Erythroxylum</i>	UEC072027	Flores, T.B.	1200
ERYthroXylaceae	<i>Erythroxylum citrifolium</i> A.St.-Hil.	SAMES02000	Ribeiro, M.	686
ERYthroXylaceae	<i>Erythroxylum columbinum</i> Mart.	SAMES01839	Ribeiro, M.	778
ERYthroXylaceae	<i>Erythroxylum squamatum</i> Sw.	MBML00044811	Flores, T.B.	1200
EUPhorbiaceae	<i>Alchornea</i>	SAMES13202	Antar, G. M.	4676
EUPhorbiaceae	<i>Aparisthium cordatum</i> (A.Juss.) Baill.	SAMES02061	Giaretta,A.O.	1141
EUPhorbiaceae	<i>Dalechampia ficifolia</i> Lam.	SPF00089990	Pirani, J.R.	3030
EUPhorbiaceae	<i>Glycydendron amazonicum</i> Ducke	SAMES02083	Ribeiro, M.	507
EUPhorbiaceae	<i>Joannesia princeps</i> Vell.	SAMES02088	Ribeiro, M.	817
EUPhorbiaceae	<i>Pausandra morisiana</i> (Casar.) Radlk.	MBML00045006	Flores, T.B.	1184
EUPhorbiaceae	<i>Senefeldera multiflora</i> Mart.	SAMES02110	Giaretta,A.O.	1140
FABaceae	<i>Acacia mangium</i> Willd.	SAMES09459	Ribeiro, M.	1549
FABaceae	<i>Albizia pedicellaris</i> (DC.) L.Rico	SAMES02263	Giaretta,A.O.	345
FABaceae	<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.	SAMES02232	Pereira,O.J.	7660

FABACEAE	<i>Andira legalis</i> (Vell.) Toledo.	SAMES09155	Ribeiro, M.	1497
FABACEAE	<i>Andira ormosioides</i> Benth.	SAMES09458	Ribeiro, M.	1548
FABACEAE	<i>Bauhinia forficata</i> Link	VIES024471	Ribeiro, M.	466
FABACEAE	<i>Bauhinia ovata</i> (Bong.) Vogel	SAMES02257	Ribeiro, M.	716
FABACEAE	<i>Cassia</i>	SAMES09139	Ribeiro, M.	1480
FABACEAE	<i>Chamaecrista ensiformis</i> (Vell.) H.S.Irwin & Barneby	VIES024398	Ribeiro, M.	305
FABACEAE	<i>Chamaecrista nictitans</i> (L.) Moench	SAMES09467	Ribeiro, M.	1499
FABACEAE	<i>Clitoria selloi</i> Benth.	SAMES02367	Fink,M.G.S.	50
FABACEAE	<i>Desmodium barbatum</i> (L.) Benth.	SAMES09178	Ribeiro, M.	1521
FABACEAE	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	SAMES02362	Ribeiro, M.	514
FABACEAE	<i>Dimorphandra jorgei</i> M.F.Silva	SAMES02366	Ribeiro, M.	737
FABACEAE	<i>Inga capitata</i> Desv.	SAMES02405	Amaral,M.V.	11
FABACEAE	<i>Inga edulis</i> Mart.	SAMES02412	Ribeiro, M.	733
FABACEAE	<i>Inga exfoliata</i> T.D.Penn. & F.C.P.García	SAMES02413	Ribeiro, M.	739
FABACEAE	<i>Inga flagelliformis</i> (Vell.) Mart.	SAMES02418	Pereira,O.J.	7665
FABACEAE	<i>Inga hispida</i> Schott ex Benth.	SAMES03708	Costa,M.B.	30
FABACEAE	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	SAMES12843	Menezes, L.F.T.	3142
FABACEAE	<i>Inga leptantha</i> Benth.	SAMES02401	Oliveira,I.R.	96
FABACEAE	<i>Inga subnuda</i> Salzm. ex Benth.	SAMES02448	Costa,M.B.	37
FABACEAE	<i>Inga thibaudiana</i> DC.	SAMES02465	Ribeiro, M.	87
FABACEAE	<i>Inga unica</i> Barneby & J.W.Grimes	SAMES02467	Lobão,A.Q.	1461
FABACEAE	<i>Inga vulpina</i> Mart. ex Benth.	RB00712693	Oliveira,I.R.	96

FABACEAE	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	VIES011638	Flores, T.B.	1255
FABACEAE	<i>Machaerium ternatum</i> Kuhl. & Hoehne	SAMES09099	Ribeiro, M.	1439
FABACEAE	<i>Machaerium uncinatum</i> (Vell.) Benth.	MBML00044815	Flores, T.B.	1255
FABACEAE	<i>Macrolobium latifolium</i> Vogel	SAMES02496	Ribeiro, M.	760
FABACEAE	<i>Melanoxylon brauna</i> Schott	SAMES09140	Ribeiro, M.	1481
FABACEAE	<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) Kuntze	SAMES07842	Ribeiro, M.	980
FABACEAE	<i>Mimosa ceratonia</i> L.	SAMES02501	Ribeiro, M.	806
FABACEAE	<i>Mimosa velloziana</i> Mart.	SAMES09160	Ribeiro, M.	1503
FABACEAE	<i>Ormosia nitida</i> Vogel	SAMES02514	Ribeiro, M.	832
FABACEAE	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	VIES036252	Silva, L.A.	508
FABACEAE	<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis	SAMES13001	Lopes, F. S	14
FABACEAE	<i>Peltogyne angustiflora</i> Ducke	SAMES09982	Ribeiro, M.	1636
FABACEAE	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	SAMES02552	Pereira, O.J.	7666
FABACEAE	<i>Piptadenia adiantoides</i> J.F.Macbr.	SAMES12092	Lopes, F. S	4
FABACEAE	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	VIES046492	Pereira, O.J.	7666
FABACEAE	<i>Piptadenia trisperma</i> (Vell.) Benth	SAMES09149	Ribeiro, M.	1491
FABACEAE	<i>Pseudopiptadenia contorta</i> (DC.) G.P.Lewis & M.P.Lima.	SAMES09159	Ribeiro, M.	1502
FABACEAE	<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl	RB00712467	Oliveira, A.G.	355
FABACEAE	<i>Pterocarpus violaceus</i> Vogel	SAMES02354	Giaretta, A.O.	355
FABACEAE	<i>Schnella angulosa</i> (Vogel) Wunderlin	SAMES03508	Giaretta, A.O.	352
FABACEAE	<i>Senegalia angico</i> (Mart.) Seigler & Ebinger	SAMES02138	Rocha, T.L.	48

FABACEAE	<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose.	SAMES09993	Ribeiro, M.	1647
FABACEAE	<i>Senna affinis</i> (Benth.) H.S.Irwin & Barneby	UEC031496	Flores, T.B.	1208
FABACEAE	<i>Senna angulata</i> (Vogel)H.S.Irwin&Barneby	SAMES02538	Fink,M.G.S.	45
FABACEAE	<i>Senna splendida</i> (Vogel) H.S.Irwin & Barneby	SAMES02284	Coelho,R.	89
FABACEAE	<i>Stylosanthes scabra</i> Vogel	SAMES09175	Ribeiro, M.	1518
FABACEAE	<i>Swartzia apetala</i> Raddi	SAMES02609	Amaral,M.V.	7
FABACEAE	<i>Swartzia linharensis</i> Mansano.	SAMES09150	Ribeiro, M.	1492
FABACEAE	<i>Swartzia simplex</i> (Sw.) Spreng.	VIES024553	Rocha,T.L.	132
FABACEAE	<i>Tamarindus indica</i> L.	SAMES13311	Menezes, L.F.T.	3325
FABACEAE	<i>Vataireopsis araroba</i> (Aguiar) Ducke	SAMES02143	Rocha,T.L.	64
FABACEAE	<i>Vigna halophila</i> (Piper) Maréchal et al.	SAMES09113	Ribeiro, M.	1453
FABACEAE	<i>Zornia curvata</i> Mohlenbr.	SAMES09088	Ribeiro, M.	1428
GENTIANACEAE	<i>Voyria flavescens</i> Griseb.	VIES048192	Freitas, J	279
GENTIANACEAE	<i>Voyria obconica</i> Progel	SAMES02649	Coelho,R.	139
GESNERIACEAE	<i>Codonanthopsis uleana</i> (Fritsch) Chautems & Mat. Perret	SAMES02653	Ribeiro, M.	578
HELICONIACEAE	<i>Heliconia psittacorum</i> L.f.	SAMES02696	Giaretta,A.O.	457
HELICONIACEAE	<i>Heliconia richardiana</i> Miq.	SAMES02684	Ribeiro, M.	536
HERNANDIACEAE	<i>Sparattanthelium botocudorum</i> Mart.	VIES024413	Giaretta,A.O.	346
HUMIRIACEAE		SAMES13237	Antar, G. M.	4784
HYPERICACEAE	<i>Vismia atlantica</i> L. Marinho & M.V. Martins	SAMES02748	Ribeiro, M.	654
HYPERICACEAE	<i>Vismia martiana</i> Reichardt	SAMES02749	Costa,M.B.	44
HYPERICACEAE	<i>Vismia pentagyna</i> (Spreng.) Ewan	RB00766717	Flores, T.B.	1263

ICACINACEAE	<i>Leretia cordata</i> Vell.	SAMES05688	Silva,W.B.	23
ICACINACEAE	<i>Pleurisanthes simpliciflora</i> Sleumer.	SAMES09999	Ribeiro, M.	1653
IRIDACEAE	<i>Neomarica altivallis</i> (Ravenna) A. Gil	RB01308405	Tuler, A.C	481
IRIDACEAE	<i>Neomarica portosecurensis</i> (Ravenna) Chukr	SAMES02777	Ribeiro, M.	671
LACISTEMATACEAE	<i>Lacistema pubescens</i> Mart.	SAMES10660	Scheidegger, A.F.A.	354
LACISTEMATACEAE	<i>Lacistema recurvum</i> K.Schum.	SAMES02784	Ribeiro, M.	606
LAMIACEAE	<i>Aegiphila gloriosa</i> Moldenke	SAMES02795	Fink,M.G.S.	49
LAMIACEAE	<i>Leonotis nepetifolia</i> (L.) R.Br.	VIES029806	Ribeiro, M.	555
LAMIACEAE	<i>Mesosphaerum suaveolens</i> (L.) Kuntze.	SAMES09119	Ribeiro, M.	1460
LAMIACEAE	<i>Vitex megapotamica</i> (Spreng.) Moldenke	SAMES02808	Menezes,L.F.T.	1892
LAMIACEAE	<i>Vitex montevidensis</i> Cham.	SAMES02812	Ribeiro, M.	662
LAURACEAE	<i>Licaria guianensis</i> Aubl.	SAMES09954	Ribeiro, M.	1603
LAURACEAE	<i>Licaria cannella</i> (Meisn.) Kosterm.	SAMES02837	Ribeiro, M.	621
LAURACEAE	<i>Nectandra lanceolata</i> Ness	SAMES12600	Menezes, L.F.T	3148
LAURACEAE	<i>Ocotea diospyrifolia</i> (Meisn.) Mez	SAMES02870	Ribeiro, M.	703
LAURACEAE	<i>Ocotea elegans</i> Mez	SAMES02861	Lobão,A.Q.	1493
LAURACEAE	<i>Ocotea glauca</i> (Nees & Mart.)	SAMES09952	Ribeiro, M.	1600
LAURACEAE	<i>Ocotea nutans</i> (Nees) Mez	SAMES02836	Ribeiro, M.	723
LECYTHIDACEAE	<i>Cariniana parvifolia</i> S.A.Mori, Prance & Menandro	SAMES08449	Ribeiro, M.	911
LECYTHIDACEAE	<i>Couratari macrosperma</i> A.C.Sm.	SAMES08486	Ribeiro, M.	914
LECYTHIDACEAE	<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Mart. ex Miers	SAMES08311	Ribeiro, M.	715
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis lanceolata</i> Poir.	SAMES08448	Ribeiro, M.	903

LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis lurida</i> (Miers) S.A.Mori	SAMES08320	Ribeiro, M.	793
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis marcgraaviana</i> Miers	SAMES02968	Ribeiro, M.	750
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	SAMES02970	Ribeiro, M.	690
LENTIBULARIACEAE	<i>Utricularia</i>	SAMES02973	Lobão,A.Q.	1487
LOGANIACEAE	<i>Spigelia</i>	VIES025416	Freitas, J	284
LORANTHACEAE	<i>Psittacanthus dichrous</i> Mart.	SAMES02988	Ribeiro, M.	783
MALPIGHIACEAE	<i>Amorimia maritima</i> (A.Juss.) W.R.Anderson	SAMES03027	Ribeiro, M.	89
MALPIGHIACEAE	<i>Bunchosia acuminata</i> Dobson	SAMES03036	Menezes,L.F.T.	1899
MALPIGHIACEAE	<i>Bunchosia maritima</i> (Vell.) J.F.Macbr.	SAMES03040	Coelho,R.	140
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima crispa</i> A.Juss.	SAMES03046	Ribeiro, M.	570
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima fanshawei</i> Anderson, WR	HUFSJ010663	Folli, DA	7555
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima sericea</i> DC.	SAMES03051	Mello,E.A.	17
MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima stipulacea</i> A.Juss.	SAMES03074	Ribeiro, M.	659
MALPIGHIACEAE	<i>Diplopterys patula</i> (B.Gates) W.R.Anderson & C.C.Davis	SAMES03076	Ribeiro, M.	791
MALPIGHIACEAE	<i>Heteropterys chrysophylla</i> (Lam.) Kunth	SAMES09994	Ribeiro, M.	1648
MALPIGHIACEAE	<i>Heteropterys nordestina</i> Amorim	MBML00044831	Flores, T.B.	1188
MALPIGHIACEAE	<i>Heteropterys oberdanii</i> Amorim	SAMES09165	Ribeiro, M.	1508
MALPIGHIACEAE	<i>Lophopterys floribunda</i> W.R.Anderson & C.C.Davis	SAMES03079	Pereira,O.J.	7663
MALPIGHIACEAE	<i>Mascagnia cordifolia</i> (A.Juss.) Griseb.	SP048302	Almeida, R.F.	534
MALPIGHIACEAE	<i>Mezia araujoi</i> Nied.	SAMES03082	Ribeiro, M.	658
MALPIGHIACEAE	<i>Niedenzuella acutifolia</i> (Cav.) W.R.Anderson	VIES025708	Ribeiro, M.	89

MALPIGHIACEAE	<i>Stigmaphyllon blanchetii</i> C.E.Anderson.	SP 447200	Almeida, R.F.	531
MALPIGHIACEAE	<i>Stigmaphyllon lalandianum</i> A.Juss.	VIES048352	Freitas, J	288
MALVACEAE	<i>Eriotheca macrophylla</i> (K.Schum.) A.Robyns.	SAMES09966	Ribeiro, M.	1620
MALVACEAE	<i>Hydrogaster trinervis</i> Kuhlman.	SAMES03158	Giaretta, A.O.	467
MALVACEAE	<i>Marsypianthes chamaedrys</i> (Vahl) Kuntze.	SAMES09145	Ribeiro, M.	1486
MALVACEAE	<i>Pavonia malacophylla</i> (Link & Otto) Garcke	SAMES09138	Ribeiro, M.	1479
MALVACEAE	<i>Quararibea penduliflora</i> (A.St.-Hil.) K.Schum.	SAMES03699	Costa, M.B.	50
MALVACEAE	<i>Sida rhombifolia</i> L.	SAMES09144	Ribeiro, M.	1485
MALVACEAE	<i>Sterculia speciosa</i> K.Schum.	SAMES03176	Giaretta, A.O.	1149
MALVACEAE	<i>Theobroma</i>	ESA120435	Flores, T.B.	1252
MALVACEAE	<i>Waltheria communis</i> A.St.-Hil.	SAMES09466	Ribeiro, M.	1457
MARANTACEAE	<i>Calathea brasiliensis</i> Körn.	SAMES03200	Lobão, A.Q.	1492
MARANTACEAE	<i>Ctenanthe glabra</i> (Körn.) Eichler	SAMES03213	Ribeiro, M.	674
MARANTACEAE	<i>Goepertia oblonga</i> (Mart.) Borchs. & S.Suárez	SAMES06716	Ribeiro, M.	471
MARANTACEAE	<i>Goepertia umbrosa</i> (Körn.) Borchs. & S.Suárez	SAMES10987	Moreira, A.B.L	40
MARANTACEAE	<i>Goepertia wiotii</i> (E.Morren) Borchs. & Suárez	SAMES06723	Ribeiro, M.	685
MARANTACEAE	<i>Ischnosiphon gracilis</i> (Rudge) Körn.	RB01308413	Tuler, A.C	495
MARANTACEAE	<i>Sarante composita</i> (Link) K. Schum.	SAMES03280	Ribeiro, M.	792
MARANTACEAE	<i>Stromanthe porteanana</i> Gris	SAMES03313	Ribeiro, M.	676
MARANTACEAE	<i>Stromanthe schottiana</i> (Körn.) Eichler	SAMES12956	Menezes, L.F.T	3291
MARCGRAVIACEAE	<i>Marcgravia coriacea</i> Vahl	SAMES03325	Ribeiro, M.	627
MELASTOMATACEAE	<i>Aciotis paludosa</i> (Mart. ex DC.) Triana	SAMES10972	Moreira, A.B.L	25
MELASTOMATACEAE	<i>Clidemia biserrata</i> DC.	SAMES09136	Ribeiro, M.	1477

MELASTOMATACEAE	<i>Clidemia hirta</i> (L.) D.Don	RB01388026	Fraga, F.R.M.	129
MELASTOMATACEAE	<i>Henriettea saldanhaei</i> Cogn.	RB00781171	Ribeiro, M.	575
MELASTOMATACEAE	<i>Henriettea succosa</i> (Aubl.) DC.	SAMES12386	Menezes,L.F.T.	3169
MELASTOMATACEAE	<i>Leandra rhamnifolia</i> (Naudin) Cogn.	SAMES03368	Ribeiro, M.	825
MELASTOMATACEAE	<i>Leandra rufescens</i> (DC.) Cogn.	UPCB0014366	Ribeiro, M.	753
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia affinis</i> DC.	SAMES10671	Scheidegger, A.F.A.	365
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia cinnamomifolia</i> (DC.) Naudin	SAMES03420	Oliveira,I.R.	46
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia dodecandra</i> (Desr.) Cogn.	UEC072016	Flores, T.B.	1254
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia fasciculata</i> Gardner	UEC072038	Flores, T.B.	1249
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia holosericea</i> (L.) DC.	UPCB0015418	Flores, T.B.	1249
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia lepidota</i> DC.	RB00781136	Lobão,A.Q.	1479
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia mirabilis</i> (Aubl.) L.O.Williams	SAMES03409	Giaretta,A.O.	462
MELASTOMATACEAE	<i>Miconia splendens</i> (Sw.) Griseb.	SAMES03417	Monteiro,M.M.	81
MELASTOMATACEAE	<i>Mouriri arborea</i> Gardner	SAMES03418	Oliveira,I.R.	86
MELASTOMATACEAE	<i>Pleroma urceolare</i> (Schrank et Mart. ex DC.) Triana	SAMES09131	Ribeiro, M.	1472
MELASTOMATACEAE	<i>Pterolepis glomerata</i> (Rottb.) Miq.	SAMES09170	Ribeiro, M.	1513
MELASTOMATACEAE	<i>Rhynchanthera dichotoma</i> (Desr.) DC.	SAMES03429	Ribeiro, M.	289
MELASTOMATACEAE	<i>Tibouchina trichopoda</i> (DC.) Baill.	RB00781230	Ribeiro, M.	461
MELIACEAE	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	SAMES03452	Ribeiro, M.	585
MELIACEAE	<i>Guarea juglandiformis</i> T.D.Penn.	SAMES03462	Silva,W.B.	7
MELIACEAE	<i>Guarea macrophylla</i> Vahl	SAMES03464	Ribeiro, M.	625
MELIACEAE	<i>Trichilia elegans</i> A.Juss.	SAMES03481	Silva,W.B.	28

MELIACEAE	<i>Trichilia pseudostipularis</i> (A.Juss.) C.DC.	SAMES07852	Ribeiro, M.	904
MENISPERMACEAE	<i>Chondrodendron microphyllum</i> (Eichler) Moldenke	SAMES03515	Menezes,L.F.T.	1875
MENISPERMACEAE	<i>Hyperbaena domingensis</i> (DC.) Benth.	SAMES03520	Giaretta,A.O.	471
MENISPERMACEAE	<i>Odontocarya vitis</i> (Vell.) J.M.A.Braga	SAMES03523	Ribeiro, M.	614
MONIMIACEAE	<i>Macrotorus utriculatus</i> (Mart.) Perkins	SAMES03526	Menezes,L.F.T.	1883
MONIMIACEAE	<i>Mollinedia lamprophylla</i> Perkins	SAMES09960	Ribeiro, M.	1612
MORACEAE	<i>Brosimum glaziovii</i> Taub..	SAMES09980	Ribeiro, M.	1635
MORACEAE	<i>Brosimum rubescens</i> Taub..	SAMES09965	Ribeiro, M.	1619
MORACEAE	<i>Clarisia ilicifolia</i> (Spreng.) Lanj. & Rossberg	SAMES03556	Ribeiro, M.	717
MORACEAE	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	SAMES03558	Ribeiro, M.	813
MORACEAE	<i>Dorstenia</i>	MBML00041025	Lobão,A.Q.	1484
MORACEAE	<i>Ficus clusiifolia</i> Schott	SAMES03584	Ribeiro, M.	757
MORACEAE	<i>Helicostylis tomentosa</i> (Poepp. & Endl.) Rusby	SAMES03603	Ribeiro, M.	704
MORACEAE	<i>Naucleopsis oblongifolia</i> (Kuhl.) Carauta	SAMES03594	Giaretta,A.O.	1138
MORACEAE	<i>Sorocea</i>	SAMES03590	Rocha,T.L.	121
MYRISTICACEAE	<i>Virola gardneri</i> (A.DC.) Warb.	SAMES09974	Ribeiro, M.	1633
MYRISTICACEAE	<i>Virola officinalis</i> Warb.	SAMES03607	Ribeiro, M.	810
MYRTACEAE	<i>Calyptanthes brasiliensis</i> Spreng.	RB00707632	Silva,W.B.	34
MYRTACEAE	<i>Campomanesia laurifolia</i> Gardner	SAMES03671	Ribeiro, M.	459
MYRTACEAE	<i>Eugenia astringens</i> Cambess.	SAMES09102	Ribeiro, M.	1442
MYRTACEAE	<i>Eugenia bahiensis</i> DC.	SAMES09955	Ribeiro, M.	1606
MYRTACEAE	<i>Eugenia cerasiflora</i> Miq.	RB00872064	Ribeiro, M.	774
MYRTACEAE	<i>Eugenia flavescens</i> DC.	SAMES03769	Ribeiro, M.	707

MYRTACEAE	<i>Eugenia ilhensis</i> O.Berg	SAMES09957	Ribeiro, M.	1609
MYRTACEAE	<i>Eugenia inversa</i> Sobral	SAMES10001	Ribeiro, M.	1143
MYRTACEAE	<i>Eugenia neosilvestris</i> Sobral	SAMES10002	Ribeiro, M.	1146
MYRTACEAE	<i>Eugenia pisiformis</i> Cambess.	SAMES03832	Coelho,R.	105
MYRTACEAE	<i>Eugenia prasina</i> O.Berg	SAMES03685	Ribeiro, M.	742
MYRTACEAE	<i>Eugenia puniceifolia</i> (Kunth) DC.	SAMES04094	Menezes,L.F.T.	1852
MYRTACEAE	<i>Marlierea excoriata</i> Mart.	SAMES03969	Menezes,L.F.T.	1884
MYRTACEAE	<i>Marlierea neuwiediana</i> (O. Berg) Nied.	SAMES03982	Menezes,L.F.T.	1906
MYRTACEAE	<i>Marlierea obversa</i> D.Legrand	SAMES04011	Ribeiro, M.	642
MYRTACEAE	<i>Marlierea suaveolens</i> Cambess.	SAMES04021	Ribeiro, M.	744
MYRTACEAE	<i>Marlierea sucrei</i> G.M.Barroso & Peixoto	SAMES07882	Ribeiro, M.	978
MYRTACEAE	<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.	SAMES04086	Ribeiro, M.	288
MYRTACEAE	<i>Myrcia amazonica</i> DC.	SAMES12839	Menezes,L.F.T.	3146
MYRTACEAE	<i>Myrcia cerqueiria</i> (Nied.) E.Lucas & Sobral	SAMES03963	Coelho,R.	80
MYRTACEAE	<i>Myrcia cordifolia</i> O.Berg	SAMES04047	Menezes,L.F.T.	1858
MYRTACEAE	<i>Myrcia crocea</i> (Vell.) Kiaersk.	SAMES04050	Ribeiro, M.	304
MYRTACEAE	<i>Myrcia eumecephylla</i> (O.Berg) Nied.	SAMES03965	Ribeiro, M.	634
MYRTACEAE	<i>Myrcia lacerdaeana</i> O.Berg	RB00872059	Ribeiro, M.	754
MYRTACEAE	<i>Myrcia loranthifolia</i> (DC.) G.P.Burton & E.Lucas	SAMES13312	Menezes,L.F.T.	3324
MYRTACEAE	<i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC.	SAMES04066	Ribeiro, M.	613
MYRTACEAE	<i>Myrcia neoblanchetiana</i> E.Lucas & Sobral	VIES038356	Flores, T.B.	1247
MYRTACEAE	<i>Myrcia neolucida</i> A.R.Lourenço & E.Lucas	SAMES09958	Ribeiro, M.	1610
MYRTACEAE	<i>Myrcia neosuaveolens</i> E.Lucas & C.E.Wilson	SAMES03966	Menezes,L.F.T.	1885

MYRTACEAE	<i>Myrcia pubipetala</i> Miq.	SAMES04072	Ribeiro, M.	808
MYRTACEAE	<i>Myrcia riodocensis</i> G.M.Barroso & Peixoto	SAMES04074	Ribeiro, M.	300
MYRTACEAE	<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.	SAMES04088	Pereira,O.J.	7664
MYRTACEAE	<i>Myrcia tetraphylla</i> Sobral	SAMES04013	Giaretta,A.O.	1145
MYRTACEAE	<i>Myrcia vittoriana</i> Kiaersk.		Pirani, J.R.	3048
MYRTACEAE	<i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O.Berg	SAMES09956	Ribeiro, M.	1607
MYRTACEAE	<i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.Berg	SAMES04113	Giaretta,A.O.	1142
MYRTACEAE	<i>Myrciaria pilosa</i> Sobral & Couto	SAMES04123	Oliveira,I.R.	88
MYRTACEAE	<i>Myrciaria strigipes</i> O.Berg	SAMES09185	Ribeiro, M.	1530
MYRTACEAE	<i>Neomitranthes stictophylla</i> (G.M.Barroso & Peixoto) M.C.Souza.	SAMES04177	Ribeiro, M.	700
MYRTACEAE	<i>Plinia rivularis</i> (Cambess.) Rotman	SAMES09959	Ribeiro, M.	1611
MYRTACEAE	<i>Psidium brownianum</i> Mart. ex DC.	SAMES10847	Ribeiro, M.	1147
MYRTACEAE	<i>Psidium grazielae</i> Tuler & M. C. Souza	SAMES04184	Ribeiro, M.	678
MYRTACEAE	<i>Psidium guineense</i> Sw.	SAMES04242	Ribeiro, M.	631
NYCTAGINACEAE	<i>Guapira hirsuta</i> (Choisy) Lundell	SAMES04282	Ribeiro, M.	718
NYCTAGINACEAE	<i>Guapira obtusata</i> (Jacq.) Little	SAMES04283	Ribeiro, M.	607
NYCTAGINACEAE	<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	SAMES04289	Ribeiro, M.	537
NYCTAGINACEAE	<i>Neea floribunda</i> Poepp. & Endl.	SAMES09953	Ribeiro, M.	1601
NYMPHAEACEAE	<i>Nymphaea caerulea</i> Savigny	SAMES09190	Ribeiro, M.	1535
NYMPHAEACEAE	<i>Nymphaea pulchella</i> DC.	SAMES04317	Lobão,A.Q.	1494
OCHNACEAE	<i>Ouratea cuspidata</i> (A.St.-Hil.) Engl.	SAMES04343	Ribeiro, M.	781
OCHNACEAE	<i>Sauvagesia erecta</i> L.	SAMES09176	Ribeiro, M.	1519

OLACACEAE	<i>Cathedra bahiensis</i> Sleumer	SAMES04369	Ribeiro, M.	738
OLACACEAE	<i>Schoepfia obliquifolia</i> Turcz.	SAMES01784	Ribeiro, M.	773
OLEACEAE	<i>Chionanthus parviflorus</i> Cornejo, Lombardi & W. Thomas.	SAMES09971	Ribeiro, M.	1629
ONAGRACEAE	<i>Ludwigia nervosa</i> (Poir.) H.Hara	SAMES09130	Ribeiro, M.	1471
ORCHIDACEAE	<i>Catasetum luridum</i> (Link. & Otto) Lindl.	SAMES04406	Ribeiro, M.	513
ORCHIDACEAE	<i>Dimerandra emarginata</i> (G.Mey.) Hoehne	SAMES04417	Marcarini, L.	8
ORCHIDACEAE	<i>Epidendrum imantophyllum</i> Lindl.	SAMES04430	Ribeiro, M.	579
ORCHIDACEAE	Maxillaria	VIES048254	Freitas, J	282
ORCHIDACEAE	<i>Polystachya hoehneana</i> Kraenzl.	SAMES04453	Ribeiro, M.	515
ORCHIDACEAE	<i>Prosthechea fragrans</i> (Sw.) W.E.Higgins	MBML00038381	Boudet Fernandes, H. Q.	2235
OXALIDACEAE	<i>Oxalis</i>	SAMES13921	Antar, G. M.	4708
PASSIFLORACEAE	<i>Passiflora alata</i> Curtis	SAMES04475	Ribeiro, M.	616
PASSIFLORACEAE	<i>Passiflora contracta</i> Vitta	SAMES04468	Mello, E.A.	15
PASSIFLORACEAE	<i>Passiflora kermesina</i> Link & Otto	SAMES04498	Silva, W.B.	4
PASSIFLORACEAE	<i>Passiflora misera</i> Kunth	SAMES09452	Ribeiro, M.	1542
PASSIFLORACEAE	<i>Passiflora ovalis</i> Vell. ex M.Roem.	SAMES04522	Coelho, R.	66
PERACEAE	<i>Chaetocarpus myrsinites</i> Baill.	SAMES02074	Oliveira, I.R.	37
PERACEAE	<i>Pera furfuracea</i> Müll.Arg.	SAMES04542	Fink, M.G.S.	42
PERACEAE	<i>Pera glabrata</i> (Schott) Baill.	SAMES04545	Giaretta, A.O.	455
PERACEAE	<i>Pera leandri</i> (Mart.) Baill.	SAMES04594	Giaretta, A.O.	455
PERACEAE	<i>Pogonophora schomburgkiana</i> Miers ex Benth.	SAMES04578	Silva, W.B.	33

PHYLLANTHACEAE	<i>Hieronyma oblonga</i> (Tul.) Müll.Arg.	SPF00089989	Pirani, J.R.	3031
PHYLLANTHACEAE	<i>Margaritaria nobilis</i> L.f.	SAMES06659	Costa,M.B.	48
PICRAMNIACEAE	<i>Picramnia gardneri</i> Planch.	SPF00089998	Pirani, J.R.	3022
PIPERACEAE	<i>Piper amplum</i> Kunth	SAMES04664	Monteiro,M.M.	83
PIPERACEAE	<i>Piper arboreum</i> Aubl.	SAMES04675	Ribeiro, M.	727
PIPERACEAE	<i>Piper boucheanum</i> C.DC.	SAMES04654	Marcarini,L.	39
PIPERACEAE	<i>Piper ilheusense</i> Yunck.	NY00556740	Pirani, J.R.	3042
PIPERACEAE	<i>Piper mollicomum</i> Kunth	SAMES04661	Ribeiro, M.	656
PIPERACEAE	<i>Piper pubisubmarginalum</i> Yunck.	VIES023301	Tuler, A.C	489
PIPERACEAE	<i>Piper vicosanum</i> Yunck.	SAMES04649	Lobão,A.Q.	1476
POACEAE	<i>Andropogon bicornis</i> L.	SAMES04721	Ribeiro, M.	805
POACEAE	<i>Axonopus</i>	SAMES10955	Moreira, A.B.L	8
POACEAE	<i>Chusquea oxylepis</i> (Hack.) Ekman	SAMES10000	Ribeiro, M.	1139
POACEAE	<i>Cryptochloa capillata</i> (Trin.) Soderstr.	SAMES04746	Silva,W.B.	2
POACEAE	<i>Ichnanthus nemoralis</i> (Schrاد. ex Schult.) Hitchc. & Chase	SAMES04724	Ribeiro, M.	583
POACEAE	<i>Lasiacis ligulata</i> Hitchc. & Chase	SAMES09100	Ribeiro, M.	1440
POACEAE	<i>Merostachys bifurcata</i> Send.	VIC034889	Pirani, J.R.	s.n.
POACEAE	<i>Olyra latifolia</i> L.	SAMES04734	Ribeiro, M.	476
POACEAE	<i>Olyra micrantha</i> Kunth	SAMES04737	Ribeiro, M.	539
POACEAE	<i>Parodiolyra micrantha</i> (Kunth) Davidse & Zuloaga	SAMES04697	Pereira,O.J.	7659
POACEAE	<i>Paspalum pleostachyum</i> Döll	SAMES09110	Ribeiro, M.	1450

POACEAE	<i>Taquara micrantha</i> (Kunth) I.L.C.Oliveira & R.P.Oliveira	SAMES12690	Carvalho-Neta, M. S.	32
POLYGALACEAE	<i>Acanthocladus pulcherrimus</i> (Kuhlm.) J.F.B.Pastore & D.B.O.S.Cardoso	SAMES10848	Ribeiro, M.	1149
POLYGALACEAE	<i>Bredemeyera</i>	SAMES13142	Antar, G. M.	4707
POLYGALACEAE	<i>Caamembeca grandifolia</i> (A.St.-Hil. & Moq.) J.F.B.Pastore	SAMES10667	Scheidegger, A.F.A.	361
POLYGALACEAE	<i>Polygala grandifolia</i> A.St Hil.	SAMES04778	Giaretta,A.O.	1143
POLYGALACEAE	<i>Polygala paniculata</i> L.	SAMES09173	Ribeiro, M.	1516
POLYGALACEAE	<i>Securidaca</i>	SAMES04782	Ribeiro, M.	787
PRIMULACEAE	<i>Cybianthus blanchetii</i> (A.DC.) G.Agostini	SAMES04793	Rocha,T.L.	118
PUTRANJIVACEAE	<i>Drypetes sessiliflora</i> Allemão	SAMES01984	Ribeiro, M.	772
RHAMNACEAE	<i>Reissekia smilacina</i> (Sm.) Steud.	NY00533492	Pirani, J.R.	3037
RHAMNACEAE	<i>Rhamnidium glabrum</i> Reissek	SAMEScarpo90069	Ribeiro, M.	1537
RUBIACEAE	<i>Amaioua guianensis</i> Aubl.	SAMES04887	Marcarini,L.	45
RUBIACEAE	<i>Borreria verticillata</i> G.Mey.	SAMES13644	Antar, G. M.	4665
RUBIACEAE	<i>Chiococca alba</i> (L.) Hitchc.	MBML00044863	Flores, T.B.	1253
RUBIACEAE	<i>Chiococca nitida</i> Benth.	SAMES04895	Ribeiro, M.	545
RUBIACEAE	<i>Coccocypselum cordifolium</i> Nees & Mart.	VIES029590	Ribeiro, M.	568
RUBIACEAE	<i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) K.Schum.	SAMES04934	Ribeiro, M.	759
RUBIACEAE	<i>Diodella teres</i> (Walter) Small	SAMES05139	Ribeiro, M.	652
RUBIACEAE	<i>Faramea pachyantha</i> Müll.Arg.	SAMES04946	Marcarini,L.	36
RUBIACEAE	<i>Genipa infundibuliformis</i> Zappi & Semir	SAMES04947	Rozário,E.M.	1

RUBIACEAE	<i>Margaritopsis cephalantha</i> (Müll.Arg.) C.M.Taylor	SAMES04954	Oliveira,I.R.	62
RUBIACEAE	<i>Palicourea fulgens</i> (Müll.Hal) Standl.	UEC117966	Flores, T.B.	1191
RUBIACEAE	<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Schult.	SAMES04995	Ribeiro, M.	468
RUBIACEAE	<i>Posoqueria longiflora</i> Aubl	SAMES12101	Lopes, F. S.	12
RUBIACEAE	<i>Psychotria carthagenensis</i> Jacq.	SAMES05019	Ribeiro, M.	706
RUBIACEAE	<i>Psychotria deflexa</i> DC.	SAMES05032	Ribeiro, M.	752
RUBIACEAE	<i>Psychotria hoffmannseggiana</i> (Willd. ex Schult.) Müll.Arg.	VIES024806	Ribeiro, M.	544
RUBIACEAE	<i>Psychotria mapourioides</i> DC.	SAMES05039	Menezes,L.F.T.	1894
RUBIACEAE	<i>Simira grazielae</i> Peixoto	SAMES07908	Ribeiro, M.	976
RUBIACEAE	<i>Standleya kuhlmannii</i> Brade	RB00766053	Flores, T.B.	1187
RUBIACEAE	<i>Tocoyena formosa</i> (Cham. & Schltdl.) K.Schum.	SAMES05073	Giaretta,A.O.	341
RUTACEAE	<i>Almeidea lilacina</i> A.St.-Hil.	SAMES06560	Rocha,T.L.	66 a
RUTACEAE	<i>Angostura bracteata</i> (Nees & Mart.) Kallunki	SPF00194280	Oliveira, A.G.	475
RUTACEAE	<i>Conchocarpus cyrtanthus</i> Kallunki	SAMES05125	Rocha,T.L.	47
RUTACEAE	<i>Conchocarpus insignis</i> Pirani	RB01308414	Tuler, A.C	499
RUTACEAE	<i>Conchocarpus longifolius</i> (A. St.-Hil.) Kallunki & Pirani	SAMES05137	Ribeiro, M.	582
RUTACEAE	<i>Dictyoloma vandellianum</i> A.Juss.	SPF00095048	Pirani, J.R.	3039
RUTACEAE	<i>Esenbeckia grandiflora</i> Mart.	SAMES05159	Giaretta,A.O.	465
RUTACEAE	<i>Hortia arborea</i> Engl.	SAMES07955	Ribeiro, M.	807
RUTACEAE	<i>Rauia nodosa</i> (Engl.) Kallunki	SPF00089941	Pirani, J.R.	3023
RUTACEAE	<i>Rauia resinosa</i> Nees & Mart.	SAMES07883	Ribeiro, M.	673 a

RUTACEAE	<i>Ravenia infelix</i> Vell.	SAMES05186	Marcarini,L.	27
SABIACEAE	<i>Meliosma</i>	RB00785540	Flores, T.B.	1184
SALICACEAE	<i>Casearia arborea</i> (Rich.) Urb.	SAMES01788	Ribeiro, M.	777
SALICACEAE	<i>Casearia commersoniana</i> Cambess.	SAMES05222	Giaretta,A.O.	1148
SALICACEAE	<i>Casearia javitensis</i> Kunth	VIES011625	Flores, T.B.	1252
SALICACEAE	<i>Xylosma pseudosalzmannii</i> Sleumer	SAMES05225	Giaretta,A.O.	470
SANTALACEAE	<i>Phoradendron bathyoryctum</i> Eichler	SAMES05233	Fink,M.G.S.	51
SAPINDACEAE	<i>Allophylus petiolulatus</i> Radlk.	VIES029801	Costa,M.B.	43
SAPINDACEAE	<i>Allophylus puberulus</i> (Cambess.) Radlk.	HUENF00009422	Costa,M.B.	
SAPINDACEAE	<i>Cupania racemosa</i> (Vell.) Radlk.	SAMES05265	Costa,M.B.	26
SAPINDACEAE	<i>Cupania rigida</i> Radlk.	SAMES09127	Ribeiro, M.	1468
SAPINDACEAE	<i>Cupania rugosa</i> Radlk.	SAMES05282	Menezes,L.F.T.	1874
SAPINDACEAE	<i>Cupania scrobiculata</i> Rich.	SAMES05283	Menezes,L.F.T.	1856
SAPINDACEAE	<i>Matayba</i>	ESA120364	Flores, T.B.	1181
SAPINDACEAE	<i>Paullinia rubiginosa</i> Cambess.	SAMES05332	Giaretta,A.O.	472
SAPINDACEAE	<i>Paullinia ternata</i> Radlk.	SAMES05316	Lobão,A.Q.	1498
SAPINDACEAE	<i>Pseudima frutescens</i> (Aubl.) Radlk.	SAMES05326	Giaretta,A.O.	1146
SAPINDACEAE	<i>Serjania caracasana</i> (Jacq.) Willd.	RB00937736	Flores, T.B.	1206
SAPINDACEAE	<i>Serjania paradoxa</i> Radlk.	SPF00089995	Pirani, J.R.	3026
SAPINDACEAE	<i>Serjania salzmanniana</i> Schltld.	NY00514620	Pirani, J.R.	3026
SAPOTACEAE	<i>Chrysophyllum jamaicense</i> Jacq.	SAMES05358	Ribeiro, M.	814
SAPOTACEAE	<i>Chrysophyllum januariense</i> Eichler	SAMES05360	Giaretta,A.O.	454
SAPOTACEAE	<i>Manilkara elata</i> (Allemão ex Miq.) Monach.	SAMES05375	Ribeiro, M.	786

SAPOTACEAE	<i>Micropholis crassipedicellata</i> (Mart. & Eichler) Pierre	VIES024781	Ribeiro, M.	584
SAPOTACEAE	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	SAMEScarpo90072	Ribeiro, M.	1545
SAPOTACEAE	<i>Pouteria atlantica</i> Alves-Araújo & M.Alves	SAMEScarpo90067	Ribeiro, M.	1538
SAPOTACEAE	<i>Pouteria bangii</i> (Rusby) T.D.Penn.	SAMES05401	Ribeiro, M.	680
SAPOTACEAE	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	SAMES09455	Ribeiro, M.	1545
SAPOTACEAE	<i>Pouteria oblanceolata</i> Pires	SAMES05436	Ribeiro, M.	303
SAPOTACEAE	<i>Pouteria venosa</i> (Mart.) Baehni	VIES024455	Ribeiro, M.	303
SAPOTACEAE	<i>Pradosia lactescens</i> (Vell.) Radlk.	SAMES05443	Ribeiro, M.	516
SIMAROUBACEAE	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	SAMES05458	Ribeiro, M.	605
SIPARUNACEAE	<i>Siparuna arianae</i> Per.-Moura	SAMES05448	Ribeiro, M.	608
SIPARUNACEAE	<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	SAMES05449	Giaretta,A.O.	1139
SIPARUNACEAE	<i>Siparuna reginae</i> (Tul.) A.DC.	SAMES05452	Marcarini,L.	40
SMILACACEAE	<i>Smilax fluminensis</i> Steud.	SAMES05486	Rocha,T.L.	63
SMILACACEAE	<i>Smilax japicanga</i> Griseb.	SAMES05499	Oliveira,I.R.	43
SMILACACEAE	<i>Smilax schomburgkiana</i> Kunth	NY01032426	Pirani, J.R.	3021
SMILACACEAE	<i>Smilax syphilitica</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	SAMES05501	Menezes,L.F.T.	1888
SOLANACEAE	<i>Cestrum</i>	RB00753097	Ribeiro, M.	639
SOLANACEAE	<i>Schwenckia americana</i>	SAMES12685	Carvalho-Neta, M. S.	27
SOLANACEAE	<i>Solanum campaniforme</i> Roem. & Schult.	RB00887270	Tuler, A.C	494
SOLANACEAE	<i>Solanum evonymoides</i> Sendtn.	SPF00089992	Pirani, J.R.	3028A
SOLANACEAE	<i>Solanum sooretamum</i> Carvalho	SAMES07915	Ribeiro, M.	900
STEMONURACEAE	<i>Discophora guianensis</i> Miers	SAMES05554	Menezes,L.F.T.	1870

TRIGONIACEAE	<i>Trigonia bahiensis</i> E.F. Guim., Miguel & Fontela	SAMES05565	Rocha,T.L.	61
TRIGONIACEAE	<i>Trigonia nivea</i> Cambess.	SAMES05566	Ribeiro, M.	798
URTICACEAE	<i>Cecropia glaziovii</i> Snethl.	SAMES05584	Ribeiro, M.	643
URTICACEAE	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	SAMES05586	Fink,M.G.S.	38
URTICACEAE	<i>Pilea</i>	SAMES13920	Antar, G. M.	4663
URTICACEAE	<i>Pourouma guianensis</i> Aubl.	SAMES09983	Ribeiro, M.	1637
URTICACEAE	<i>Pourouma mollis</i> Trécul	SAMES05590	Ribeiro, M.	620
URTICACEAE	<i>Pourouma velutina</i> Mart. ex Miq.	SAMES05592	Rocha,T.L.	56
VERBENACEAE	<i>Lantana undulata</i> Schrank	SAMES09090	Ribeiro, M.	1430
VERBENACEAE	<i>Stachytarpheta</i>	SAMES13239	Antar, G. M.	4794
VIOLACEAE	<i>Anchietea selloviana</i> Cham. & Schldtl.	SAMES09164	Ribeiro, M.	1507
VIOLACEAE	<i>Rinorea bahiensis</i> (Moric.) Kuntze	SAMES05623	Marcarini,L.	44
VITACEAE	<i>Cissus stipulata</i> Vell.	SAMES05639	Ribeiro, M.	761
XYRIDACEAE	<i>Xyris</i>	SAMES13945	Antar, G. M.	4653

Tabela 2: Espécies de Monilófitas e Licófitas levantadas para produção do Catálogo de Plantas da Rebio Córrego Grande.

FAMÍLIA	TÁXON (NOME NA BASE)	VOUCHER	COLETOR	NÚMERO DA COLETA
ANEMIACEAE	<i>Anemia phyllitidis</i> (L.) Sw.	BHCB01107762	Salino, A.	14349
ASPLENIACEAE	<i>Asplenium serratum</i> L.	SAMES05709	Coelho,R.	94
BLECHNACEAE	<i>Blechnum brasiliense</i> Desv.	SAMES05719	Coelho,R.	116
BLECHNACEAE	<i>Blechnum serrulatum</i> Rich.	SAMES05713	Coelho,R.	206
BLECHNACEAE	<i>Salpichlaena volubilis</i> (Kaulf.) J.Sm.	SAMES05732	Coelho,R.	204
CYATHEACEAE	<i>Cyathea phalerata</i> Mart.	SAMES05743	Coelho,R.	107
DENNSTAEDTIACEAE	<i>Pteridium arachnoideum</i> Maxon	VIES029540	Coelho, R.	132
DRYOPTERIDACEAE	<i>Cyclodium heterodon</i> T.Moore	SAMES05751	Coelho,R.	123
DRYOPTERIDACEAE	<i>Cyclodium meniscioides</i> (Willd.) C.Presl	SAMES05767	Coelho,R.	157
DRYOPTERIDACEAE	<i>Mickelia scandens</i> (Raddi) R.C.Moran, Labiak & Sundue	SAMES05775	Coelho,R.	135
DRYOPTERIDACEAE	<i>Polybotrya pilosa</i> Brade	SAMES05779	Coelho,R.	185
TECTARIACEAE	<i>Triplophyllum hirsutum</i> (Holttum) J.Prado & R.C.Moran	SAMES05976	Coelho,R.	199
GLEICHENIACEAE	<i>Gleichenella pectinata</i> (Willd.) Ching	SAMES05783	Coelho,R.	240
HYMENOPHYLLACEAE	<i>Trichomanes pinnatum</i> Hedw.	SAMES05787	Coelho,R.	109
HYMENOPHYLLACEAE	<i>Trichomanes polypodioides</i> L.	SAMES05963	Coelho,R.	69

LINDSAEACEAE	<i>Lindsaea</i>	SAMES05796	Coelho,R.	110
LOMARIOPSIDACEAE	<i>Lomariopsis marginata</i> (Schrad.) Kuhn	SAMES05809	Coelho,R.	136
LOMARIOPSIDACEAE	<i>Nephrolepis</i>	SAMES05808	Coelho,R.	151
LYGODIACEAE	<i>Lygodium volubile</i> Sw.	SAMES05834	Coelho,R.	96
POLYPODIACEAE	<i>Campyloneurum repens</i> (Aubl.) C.Presl	SAMES05924	Coelho,R.	184
POLYPODIACEAE	<i>Microgramma geminata</i> (Schrad.) R.M.Tryon & A.F.Tryon	HSTM003895	Salino, A.	14362
POLYPODIACEAE	<i>Microgramma persicariifolia</i> C.Presl	SAMES05936	Coelho,R.	149
POLYPODIACEAE	<i>Microgramma vacciniifolia</i> (Langsd. & Fisch.) Copel.	SAMES05939	Coelho,R.	187
POLYPODIACEAE	<i>Pleopeltis</i>	SAMES05949	Coelho,R.	154
POLYPODIACEAE	<i>Serpocaulon triseriale</i> (Sw.) A.R.Sm.	SAMES05954	Coelho,R.	153
PSILOTACEAE	<i>Psilotum nudum</i> (L.) P.Beauv.	SAMES13154	Antar, G. M.	4787
PTERIDACEAE	<i>Acrostichum danaeifolium</i> Langsd. & Fisch	SAMES05849	Coelho,R.	192
PTERIDACEAE	<i>Adiantum dolosum</i> Kunze	SAMES05875	Coelho,R.	83
PTERIDACEAE	<i>Adiantum lucidum</i> (Cav.) Sw.	SAMES05889	Coelho,R.	95
PTERIDACEAE	<i>Polytaenium feei</i> (W.Schaffn. ex Fée) Maxon	SAMES05909	Coelho,R.	155

PTERIDACEAE	<i>Pteridium arachnoideum</i> Maxon	SAMES05745	Coelho,R.	169
SALVINIACEAE	<i>Salvinia</i>	SAMES13227	Antar, G. M.	4695
SELAGINELLACEAE	<i>Selaginella flexuosa</i> Spring	SAMES05964	Coelho,R.	170
THELYPTERIDACEAE	<i>Christella dentata</i> (Forssk.) Brownsey & Jermy	SAMES05987	Coelho,R.	208
THELYPTERIDACEAE	<i>Meniscium macrophyllum</i> Kunze	SAMES05990	Coelho,R.	201

Tabela 3: Relação e comparação das Listas de Espécies Ameaçadas do Brasil e do Espírito Santo. As categorias para inclusão dos táxons são: Extinto (**EX**), Extinto na Natureza (**EW**), Criticamente em Perigo (**CR**), Em Perigo (**EN**), Vulnerável (**VU**), Quase Ameaçado (**NT**), Menos Preocupante (**LC**) e Dados Insuficientes (**DD**). Além dessas, considera-se como Não Avaliado (**NE**) táxons que ainda não foram submetidos à avaliação.

FAMÍLIA	ESPÉCIES	LISTAS E CATEGORIAS DE AMEAÇADAS		
		MMA, 2022	Lista Vermelha	Ameaçadas ES
ANNONACEAE	<i>Pseudoxandra spiritus-sancti</i> Maas	EN	NE	NE
ANNONACEAE	<i>Guatteria sellowiana</i> Schldtl.	NE	LC	NE
APOCYNACEAE	<i>Rauvolfia capixabae</i> I.Koch & Kin.-Gouv.	EN	NE	NT
ARECACEAE	<i>Euterpe edulis</i> Mart.	VU	VU	VU
ARECACEAE	<i>Astrocaryum aculeatissimum</i> (Schott) Burret	NE	LC	NE
BIGNONIACEAE	<i>Handroanthus riocercensis</i> (A.H.Gentry) S.Grose	EN	EN	CR
BROMELIACEAE	<i>Karawata depressa</i> (L.B.Sm.) J.R.Maciél & G.Sousa	EN	NE	NE
BURSERACEAE	<i>Protium catuaba</i> (Soares da Cunha) Daly & P.Fine	VU	NE	NE
CHRYSOBALANACEAE	<i>Couepia schottii</i> Fritsch	EN	EN	NE
CHRYSOBALANACEAE	<i>Licania belemii</i> Prance	EN	EN	EN
DILLENACEAE	<i>Dolioscarpus lancifolius</i> Kubitzki	EN	EN	EN
DILLENACEAE	<i>Davilla macrocarpa</i> Eichler	VU	VU	VU
ELAEocarpaceae	<i>Sloanea obtusifolia</i> (Moric.) Schum.	EN	EN	EN
FABACEAE	<i>Inga unica</i> Barneby & J.W.Grimes	EN	VU	VU
FABACEAE	<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis	EN	NE	CR
FABACEAE	<i>Swartzia linharensis</i> Mansano	EN	VU	VU
FABACEAE	<i>Melanoxylon brauna</i> Schott	VU	VU	CR
GESNERIACEAE	<i>Codonanthesis uleana</i> (Fritsch) Chautems & Mat. Perret	NE	NE	EN
HELICONIACEAE	<i>Heliconia richardiana</i> Miq.	NE	NE	VU

LECYTHIDACEAE	<i>Cariniana parvifolia</i> S.A.Mori, Prance & Menandro	EN	EN	EN
LECYTHIDACEAE	<i>Lecythis lanceolata</i> Poir.	NE	NE	VU
MALPIGHIACEAE	<i>Mezia araujoi</i> Nied.	EN	EN	EN
MALPIGHIACEAE	<i>Heteropterys oberdanii</i> Amorim	VU	VU	VU
MALPIGHIACEAE	<i>Bunchosia acuminata</i> Dobson	NE	NE	VU
MALPIGHIACEAE	<i>Diplopterys patula</i> (B.Gates) W.R.Anderson & C.C.Davis	NE	NE	VU
MARANTACEAE	<i>Saranthe composita</i> (Link) K. Schum.	VU	VU	NE
MELIACEAE	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	VU	VU	VU
MYRTACEAE	<i>Eugenia inversa</i> Sobral	EN	NE	VU
MYRTACEAE	<i>Myrcia riodocensis</i> G.M.Barroso & Peixoto	EN	CR	EN
MYRTACEAE	<i>Neomitranthes stictophylla</i> (G.M.Barroso & Peixoto) M.C.Souza.	EN	NE	VU
MYRTACEAE	<i>Psidium grazielae</i> Tuler & M. C. Souza	EN	NE	VU
MYRTACEAE	<i>Eugenia cerasiflora</i> Miq.	NE	NE	EN
OLEACEAE	<i>Chionanthus parviflorus</i> Cornejo, Lombardi & W. Thomas	EN	NE	NE
ORCHIDACEAE	<i>Dimerandra emarginata</i> (G.Mey.) Hoehne	NE	NE	NT
RHAMNACEAE	<i>Rhamnidium glabrum</i> Reissek	VU	VU	DD
RUBIACEAE	<i>Simira grazielae</i> Peixoto	CR	EN	EN
RUBIACEAE	<i>Standleya kuhlmanni</i> Brade	EN	EN	EN
RUBIACEAE	<i>Palicourea fulgens</i> (Müll.Arg.) Standl.	VU	VU	NE
RUBIACEAE	<i>Genipa infundibuliformis</i> Zappi & Semir	NE	NE	VU
SAPOTACEAE	<i>Pouteria atlantica</i> Alves-Araújo & M.Alves	CR	NE	NE
SAPOTACEAE	<i>Chrysophyllum januariense</i> Eichler	NE	VU	VU

SAPOTACEAE	<i>Manilkara elata</i> (Allemão ex Miq.) Monach.	NE	NE	EN
------------	--	----	----	----

Tabela 4: Novas ocorrências de espécies e famílias na Rebio Córrego Grande

FAMÍLIA	ESPÉCIE	VOUCHER
ARACEAE	<i>Anthurium santaritense</i> Nadrusz & Croa	SAMES13579
ASTERACEAE	<i>Mikania elliptica</i> DC.	SAMES12093
ASTERACEAE	<i>Cyrtocymura scorpioides</i> (Lam.) H.Rob.	SAMES13226
CAMPANULACEAE	<i>Centropogon cornutus</i> (L.) Druce	SAMES12961
CHRYSOBALANACEAE	<i>Hirtella racemosa</i> Lam.	SAMES14198
DENNSTAEDTIACEAE	<i>Microlepia speluncae</i> (L.) T.Moore	SAMES13731
HUMIRIACEAE	Indeterminada	SAMES13237
LAURACEAE	<i>Nectandra lanceolata</i> Nees	SAMES12600
MARANTACEAE	<i>Stromanthe schottiana</i> (Körn.) Eichler.	SAMES12956
MELASTOMATACEAE	<i>Henriettea succosa</i> (Aubl.) DC.	SAMES12386
ORCHIDACEAE	<i>Cyrtopodium</i> sp.	SAMES13352
OXALIDACEAE	<i>Oxalis</i> sp.	SAMES13921
POLYGALACEAE	<i>Bredemeyera</i> sp.	SAMES13142
RUBIACEAE	<i>Borreria verticillata</i> (L.) G.Mey.	SAMES13644
SOLANACEAE	<i>Schwenckia americana</i> Rooyen ex L.	SAMES12685

URTICACEAE

Pilea sp.

SAMES13920

VERBENACEAE

Stachytarpheta sp.

SAMES13239